

**P A T**  
**PLANO ANUAL DE TRABALHO**

**Relatório de Avaliação 2010**

Março 2011



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior





MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

**Miguel João Jorge Filho**

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS

**Flávia Skrobot Barbosa Grosso**

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

**Elilde Mota de Menezes**

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO

**Oldemar Ianck**

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

**Plínio Ivan Pessoa da Silva**

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES

**Mauro Guimarães Ferreira**

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO – SAP  
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CGPRO

**Emmanuel Ribeiro Sales de Aguiar** – Coordenador-Geral

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA

**Alberto Ribeiro da Silva** - Coordenador

Equipe Técnica:

**Ana Virgínia Silva Lemos de Aguiar** - economista

**Glauton Araújo Batista** – administrador

**Jacó Araújo da Silva** - economista

**Maria das Graças Lopes e Oliveira** – economista

-----  
**Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa**

Av. Ministro Mário Andreazza, 1424 - CEP: 69.075.830, Distrito Industrial, Fone (XX) 92 3321-7000 /  
3321-7006 / 3321-7038 / 3321-7042

[http: www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
1. ESCOPO ESTRATÉGICO .....	5
2. ESTRUTURA DO PAT – PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS E AÇÕES.....	8
Quadro Geral de Realização das Metas Físicas .....	8
3. PROGRAMA: POLO INDUSTRIAL DE MANAUS.....	14
3.1. IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES.....	15
Quadro Analítico de Realização das Metas Físicas .....	15
3.2. INDICADORES ECONÔMICOS DO PROGRAMA PIM .....	16
Quadro Demonstrativo/Comparativo dos últimos anos.....	16
3.3. DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA .....	17
3.4. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA.....	33
4. PROGRAMA: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA .....	36
4.1. IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES.....	36
Quadro Analítico de Realização Física de Resultado .....	36
4.2. DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA .....	37
4.3. EVOLUÇÃO DO PROGRAMA.....	47
5. PROGRAMA: GESTÃO INSTITUCIONAL .....	48
5.1. IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES.....	48
Quadro Analítico de Realização Física de Resultados .....	48
5.2. – DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA .....	49
5.3. - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA .....	70
Taxa de Participação da Máquina Administrativa .....	70
Orçamento Executado X Custo da Máquina Administrativa.....	70
6. QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO .....	72
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73



## APRESENTAÇÃO

O presente relatório destina-se a apresentar o resultado das ações, programas e subprogramas do Plano Anual de Trabalho - PAT da Superintendência da Zona Franca de Manaus, implementado no exercício de 2010.

A metodologia de avaliação consiste na compilação e análise das informações registradas no SIGPAT - Sistema de Informações Gerenciais do PAT, a partir das quais são construídos mapas onde são explicitados, em percentuais, os índices finais de cada programa e subprogramas, considerando a situação final de execução (*status*) de cada ação: se foi concluída; se foi realizada parcialmente e que nível de execução (%) alcançou; se foi cancelada ou se não chegou a ser iniciada no exercício.

O trabalho de avaliação é complementado pela análise qualitativa dos resultados físicos das principais ações de cada programa e seus respectivos indicadores de desempenho, considerando as áreas estratégicas priorizadas pela Autarquia no exercício.

Flávia Skrobot Barbosa Grosso  
Superintendente



## 1. Escopo Estratégico

O Plano Anual de 2010, instrumento de planejamento de curto prazo, foi elaborado tendo como premissa básica às políticas e diretrizes definidas no Plano Plurianual 2008/2011 pelo governo federal e suas linhas estratégicas aprovadas no Plano Estratégico da autarquia, priorizadas pela Superintendência, traduzida pelos elementos apresentados abaixo, cujo alcance é objeto da permanente busca institucional por melhores resultados.

### ➤ Missão

*“Promover o desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiada em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”.*

### ➤ Visão de Futuro

*“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior”.*

### ➤ Áreas Estratégicas

**I. Desenvolvimento Organizacional** – para a presente área estratégica, a organização tem como ponto de partida de sua política, a busca pelo permanente desenvolvimento organizacional da entidade.

**II. Gestão de Incentivos Fiscais** – para a área estratégica em questão, a organização tem como ponto de partida de sua política, aprimorar continuamente a execução de suas atribuições quanto ao trâmite, acompanhamento e fiscalização de projetos e fluxos de mercadorias, associados aos projetos e atividades comerciais que usufruem de incentivos fiscais.



**III. Logística** – para esta área estratégica, a organização busca estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, bem como a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de jurisdição.

**IV. Tecnologia & Inovação** – a organização tem como ponto de partida de sua política apoiar e fortalecer os sistemas locais de C, T&I, visando contribuir para a criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas, viabilizando o fortalecimento do Polo Industrias de Manaus (PIM), de outras atividades da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas atividades de microeletrônica, nanotecnologia, biotecnologia e agroindústria.

**V. Atração de Investimentos** – para esta área estratégica a organização tem como ponto de partida de sua política, atrair investimentos de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico regional.

**VI. Inserção Internacional** – a organização tem para esta área estratégica, a política de incentivo ao crescimento do comércio exterior mediante a ampliação dos mercados de bens, serviços e atividades turísticas ofertados, produzidos ou escoados a partir da sua área de jurisdição.

**VII. Capital Intelectual e Empreendedorismo** – para a presente área estratégica em questão, a organização tem como ponto de partida de sua política, estimular o empreendedorismo em sua área de jurisdição em bases científicas e educacionais de modo a estruturar o desenvolvimento endógeno.

**VIII – Desenvolvimento Produtivo** – a organização tem como política para esta área estratégica, contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva, asseguradas a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.



➤ **Objetivos Estratégicos**

- I. Potencializar o Polo Industrial de Manaus;
- II. Incrementar as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais;
- III. Fortalecer as atividades de serviços e do comércio de mercadorias;
- IV. Ampliar as exportações e substituir competitivamente as importações;
- V. Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;
- VI. Aprimorar meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno;
- VII. Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;
- VIII. Identificar e Estimular investimentos em infraestrutura pelos setores públicos e privados.

➤ **Programas:**

Polo Industrial de Manaus – PIM (PPA)  
Interiorização do Desenvolvimento da Área de Atuação da Suframa (PPA)  
Gestão Institucional (Autarquia)

➤ **Subprogramas:**

Subprogramas do Programa Polo Industrial de Manaus – PIM

Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico  
Negociações Internacionais  
Comércio Exterior  
Gestão de Incentivos Fiscais  
Apoio à Logística

Subprogramas do Programa Interiorização do Desenvolvimento da Área de Atuação da Suframa

Desenvolvimento Sustentável Local  
Gestão de Incentivos Fiscais  
Atração de Investimentos  
Comércio Exterior  
Apoio à Logística

Subprogramas do Programa Gestão Institucional

Desenvolvimento de Recursos Humanos  
Fomento à Modernização Administrativa  
Acompanhamento da Gestão  
Difusão de Informação à Sociedade



## Desenvolvimento de Recursos Logísticos

**2. Estrutura do PAT – Programas, Subprogramas e Ações**

No quadro geral de realização das metas físicas abaixo estão compilados os índices de sucesso alcançado pelas ações do PAT/2010, bem como, o índice de realização do plano conforme registros inseridos no Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho - PAT.

**Quadro Geral de Realização das Metas Físicas**

<b>PROGRAMAS/SUBPROGRAMAS/AÇÕES</b>		<b>Realização %</b>
<b>Programa 1.0 – POLO INDUSTRIAL DE MANAUS</b>		<b>73,97</b>
<b>Subprograma 1.1 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>		<b>87,05</b>
1.1.1	Implementação do Centro de Biotecnologia da Amazônia. <b>Gerente: Imar César de Araujo</b>	84,30
1.1.2	Implementação da infraestrutura tecnológica do CT-PIM. <b>Gerente: Wesley Alves Pereira</b>	70,10
1.1.3	Implantação parcial do Parque Tecnológico do CT-PIM. <b>Gerente: Wesley Alves Pereira</b>	27,95
1.1.4	Acompanhamento dos investimentos em P&D e articulação institucional para a atração de parcerias visando o desenvolvimento conjunto de programas e projetos de P&D. <b>Gerente: Valéria Silveira Bentes</b>	85,25
1.1.5	Acompanhamento dos investimentos em P&D e articulação institucional para atração de parcerias visando a consolidação do programa prioritário de tecnologia industrial básica-TIB. <b>Gerente: Valéria Silveira Bentes</b>	100,00
1.1.6	Acompanhamento e consolidação do programa prioritário para o desenvolvimento de bioindústrias na Amazônia-PRODEBIO. <b>Gerente: Valéria Silveira Bentes</b>	100,00
1.1.7	Acompanhamento e avaliação para efeito de consolidação do programa prioritário de microeletrônica e microsistemas da Amazônia – PMMA. <b>Gerente: Valéria Silveira Bentes</b>	100,00
1.1.8	Acompanhamento do programa prioritário de desenvolvimento energético Amazônico – PRODEAM. <b>Gerente: Valéria Silveira Bentes</b>	90,00
1.1.9	Consolidação do programa prioritário Rede Estadual de Ensino e Pesquisa do Amazonas – REPAM. <b>Gerente: Valéria Silveira Bentes</b>	100,00



1.1.10	Acompanhamento dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e articulação institucional para atração de parcerias visando a consolidação do programa prioritário AMAZONSOFT. <b>Gerente: Valéria Silveira Bentes</b>	100,00
1.1.11	Acompanhamento e avaliação para efeito de consolidação do programa prioritário de TV digital interativa. <b>Gerente: Valéria Silveira Bentes</b>	100,00
<b>Subprograma 1.2 – INSERÇÃO INTERNACIONAL</b>		<b>99,00</b>
1.2.1	Missões nacionais e internacionais. <b>Gerente: Izabel Henrique de Mello</b>	95,00
1.2.2	Acompanhamento, articulação e negociação de temas pertinentes a ZFM no âmbito do MERCOSUL e das esferas governamentais brasileiras que requerem posicionamento e decisão superior. <b>Gerente: Maria Gracilene Roberto Belota</b>	100,00
1.2.3	Acompanhamento e articulação dos processos negociadores dos acordos do MERCOSUL com terceiros países ou blocos no âmbito extra-regional. <b>Gerente: Carlos Alberto Simonetti</b>	100,00
1.2.4	Participação e acompanhamento dos temas de interesse do Polo Industrial de Manaus nos fóruns negociadores nacionais e internacionais de nomenclaturas e tarifas. <b>Gerente: Débora Brandão</b>	100,00
1.2.5	Acompanhamento, articulação e negociação técnica dos temas pertinentes a Zona Franca de Manaus no âmbito do MERCOSUL. <b>Gerente: Marcelo de Menezes Motta</b>	90,00
1.2.6	Treinamento em exportação <b>Gerente: Mirlei Guimarães da Silva</b>	100,00
1.2.7	Acompanhamento e articulação das ações de cooperação internacional no âmbito da autarquia sob a responsabilidade da unidade. <b>Gerente: Keithy Maria Schafer Garcia</b>	100,00
1.2.8	Apoio as empresas exportadoras do Polo Industrial de Manaus e Amazônia Ocidental e Amapá. <b>Gerente: Sandra Morais de Almeida</b>	100,00
1.2.9	Ações de promoções comerciais – Parcerias internas <b>Gerente: Melissa Thereza Vianez Nasser</b>	100,00
1.2.10	Acompanhamento e controle das exportações na Amazônia Ocidental <b>Gerente: Arnaldo dos Santos Oliveira Neto</b>	100,00
<b>Subprograma 1.3 – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS</b>		<b>61,63</b>
1.3.1	Análise e acompanhamento do processo de fixação de Processos Produtivos Básicos – PPB. <b>Gerente: Geraldina Souza Castelo Branco</b>	68,80
1.3.2	Análise de projetos de investimentos industriais e de serviços para a fruição de incentivos fiscais. <b>Gerente: José Lopo de Figueiredo Filho</b>	90,00
1.3.3	Reserva de lotes de terra e acompanhamento de projetos de engenharia, arquitetura e ambiental de projetos industriais e de serviços no distrito	94,15



	industrial. <b>Gerente: José Lopo de Figueiredo Filho</b>	
1.3.4	Divulgação das vantagens comparativas para atração de investimentos no Polo Industrial de Manaus. <b>Gerente: José Lopo de Figueiredo Filho</b>	10,20
1.3.5	Elaboração de sistema informatizado de apresentação e análise de projetos industriais e de serviços simplificados. <b>Gerente: José Lopo de Figueiredo Filho</b>	<b>45,00</b>
<b>Subprograma 1.4 – APOIO À LOGÍSTICA</b>		<b>48,20</b>
1.4.1	Manutenção da infraestrutura do Distrito Industrial de Manaus. <b>Gerente: Emília Amaral Silva Rolim</b>	46,80
1.4.2	Revitalização e expansão da infraestrutura do Distrito Industrial de Manaus. <b>Gerente: Emília Amaral Silva Rolim</b>	49,60

<b>Programa 2.0 – INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA</b>		<b>69,56</b>
<b>Subprograma 2.2 – Desenvolvimento Sustentável Local</b>		<b>85,77</b>
2.1.1	Apoio a participação em ações de turismo na área de atuação da Suframa. <b>Gerente: Izabela Figueira Benoliel</b>	87,50
2.1.2	Apoio ao aperfeiçoamento de cálculo das contas regionais da Amazônia Ocidental e Amapá. <b>Gerente: Ana Claudia de Azevedo Monteiro</b>	100,00
2.1.3	Apoio a projeto de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP <b>Gerente: Siglya Regina de Almeida Said</b>	69,80
<b>Subprograma 2.2 – Atração de Investimentos</b>		<b>66,55</b>
2.2.1	Elaboração da matriz de insumo-produto do estado do Amazonas. <b>Gerente: Renato Mendes Freitas</b>	83,00
2.2.2	Identificação e promoção de empreendimentos agroindustriais de sucesso no Distrito Agropecuário da Suframa-DAS. <b>Gerente: Neyla Amanda Meireles Saraiva</b>	64,00
2.2.3	Manutenção do banco de dados de empresas e produtores regionais. <b>Gerente: Neyla Amanda Meireles Saraiva</b>	100,00
2.2.4	Atualização das potencialidades regionais do estado do Amazonas. <b>Gerente: Marcos Roberto Bindá Afonso</b>	25,00
2.2.5	Acompanhamento e avaliação dos projetos de eletrificação rural no Distrito Agropecuário-DAS – Programa “Luz para todos”. <b>Gerente: Paulo Sérgio Benzecry Cal</b>	58,00
2.2.7	Apoio à formulação e dinamização do serviço de assistência técnica rural na Amazônia Ocidental. <b>Gerente: Paulo Sérgio Benzecry Cal</b>	0,00*
2.2.8	Elaboração do boletim de conjuntura econômica para a área de abrangência da Suframa.	0,00*



	<b>Gerente: Ana Claudia de Azevedo Monteiro</b>	
2.2.9	Acompanhamento e análise tributária na Amazônia Ocidental. <b>Gerente: Michelle Benchimol</b>	90,84
<b>Subprograma 2.3 – Apoio a Logística</b>		<b>45,91</b>
2.3.1	Manutenção da infraestrutura do Distrito Agropecuário. <b>Gerente: Emília Amaral Silva Rolim</b>	60,10
2.3.2	Expansão da infraestrutura do Distrito Agropecuário <b>Gerente: Emília Amaral Silva Rolim</b>	25,60
2.3.3	Reaparelhamento da infraestrutura das unidades descentralizadas da Suframa. <b>Gerente: Emília Amaral Silva Rolim</b>	83,10
2.3.4	Construção da nova central de fiscalização de mercadoria <b>Gerente: Emília Amaral Silva Rolim</b>	14,85
<b>Subprograma 2.4 – Inserção Internacional</b>		<b>80,00</b>
2.4.1	Apoio ao projeto Rede Nacional de Comércio Exterior Redeagentes/Acordo de cooperação técnica MDIC-SUFRAMA. <b>Gerente: Sandra Morais de Almeida</b>	60,00
2.4.2	Ações de promoção comercial – Articulação e parcerias externas. <b>Gerente: José Jorge do Nascimento Júnior</b>	100,00

<b>Programa 3.0 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>80,90</b>
<b>Subprograma 3.1 – Desenvolvimento de Recursos Humanos</b>		<b>100,00</b>
3.1.1	Promoção da qualidade de vida aos servidores. <b>Gerente: Verônica Maria Bezerra Reis</b>	100,00
3.1.2	Programa de concessão de estágio a estudantes. <b>Gerente: Rosângela Oliveira da Silva Braga</b>	100,00
3.1.3	Programa integrando e reintegrando pessoas. <b>Gerente: Francisco Celso Roque do Lago</b>	100,00
3.1.4	Programa de formação superior para servidores das áreas descentralizadas. <b>Gerente: Ana Ilma da Silva Pontes</b>	100,00
3.1.5	Acompanhamento das atividades do ambulatório médico/odontológico. <b>Gerente: Francisco Celso Roque do Lago</b>	100,00
3.1.6	Programa de capacitação e formação de recursos humanos. <b>Gerente: Ana Ilma da Silva Pontes</b>	100,00
3.1.7	Programa de benefícios para servidores ativos, inativos e dependentes. <b>Gerente: Ellen Grace Perez Moreira</b>	100,00
3.1.8	Plenificação do curso seqüencial em gestão de desenvolvimento regional para servidores. <b>Gerente: Francisco Celso Roque do Lago</b>	100,00
3.1.9	Realização da Feira Cultural na Suframa. <b>Gerente: Raimunda Iracema de Castro Pacheco</b>	100,00
<b>Subprograma 3.2 – Fomento à Modernização Administrativa</b>		<b>88,42</b>



3.2.1	Otimização do uso das ferramentas de trabalho desenvolvidas na CGMOI. <b>Gerente: Ana Rita Jansen Pereira de Araújo</b>	100,00
3.2.2	Reformulação da Internet <b>Gerente: Ana Rita Jansen Pereira de Araújo</b>	100,00
3.2.3	Elaboração do regime interna de auditoria <b>Gerente: Pedro Almeida Choairy</b>	50,00
3.2.4	Manutenção dos Manuais Administrativos. <b>Gerente: José Ribamar do Nascimento Araújo</b>	100,00
3.2.5	Publicação da Intranet na Internet. <b>Gerente: Ana Rita Jansen Pereira de Araújo</b>	100,00
3.2.6	Padronização do mobiliário da autarquia com o existente na sede das unidades descentralizadas, otimizando o ambiente de trabalho. <b>Gerente: José Ribamar do Nascimento Araújo</b>	100,00
3.2.7	Atualização tecnológica da rede lógica de computadores da sede da Suframa. <b>Gerente: Fábio Byron Jinkings</b>	55,00
3.2.8	Elaboração de procedimentos de auditoria. <b>Gerente: Pedro Almeida Choairy</b>	0,00*
3.2.9	Realização de auditorias interna e externa. <b>Gerente: Pedro Almeida Choairy</b>	59,44
3.2.10	Implantação do plano de segurança da informática. <b>Gerente: Fábio Byron Jinkings</b>	100,00
3.2.11	4ª Semana de informática e segurança da informação. <b>Gerente: Fábio Byron Jinkings</b>	100,00
3.2.12	Manutenção do parque operacional de informática. <b>Gerente: Fábio Byron Jinkings</b>	77,70
3.2.13	Apoio à elaboração de indicadores de desempenho institucional. <b>Gerente: Jacó Araújo da Silva</b>	0,00
3.2.14	Manutenção dos sistemas WEB. <b>Gerente: Ana Rita Jansen Pereira de Araújo</b>	100,00
<b>Subprograma 3.3 – Acompanhamento da Gestão</b>		<b>66,17</b>
3.3.1	Acompanhamento e avaliação de projetos industriais. <b>Gerente: Gustavo Adolfo Igrejas Filgueiras</b>	93,30
3.3.2	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – CORE de Porto Velho. <b>Gerente: Gil Vicente da Silva</b>	100,00
3.3.3	Acompanhamento de projetos de interiorização do desenvolvimento. <b>Gerente: Adriano Augusto Gonçalves Marques</b>	100,00
3.3.4	Acompanhamento e controle do internamento de mercadorias importadas nas áreas de atuação da Suframa. <b>Gerente: Raquel Silveira Bentes</b>	100,00
3.3.5	Elaboração das memórias do COPLAN, CAPDA, convocação e elaboração da ata do GTAPDER e registro do Prêmio Cunhantã. <b>Gerente: Luciano Jorge Muelas</b>	76,60
3.3.6	Acompanhamento de atividades administrativas judiciais.	100,00



	<b>Gerente: Eduardo Bonates Lima</b>	
3.3.7	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – CORE Portal da Amazônia. <b>Gerente: Francimon Chaves Livino</b>	100,00
3.3.8	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – Área de Livre Comércio de Boa Vista. <b>Gerente: Joel Eloy Nascimento de Souza Cruz</b>	92,50
3.3.9	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – CORE Rio Branco. <b>Gerente: Francisco de Assis Medeiros</b>	0,00*
3.3.10	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – CORE Cruzeiro do Sul. <b>Gerente: Maria Rita Araújo dos Santos</b>	40,00
3.3.11	Promover, coordenar e acompanhar as reuniões do Conselho de Administração da Suframa – CAS. <b>Gerente: Luciano Muelas</b>	100,00
3.3.12	Acompanhamento e avaliação de projetos agropecuários e agroindustriais. <b>Gerente: Paulo Sérgio Benzecry Cal</b>	100,00
3.3.13	Análise e formalização de convênios de ações de outras unidades. <b>Gerente: Syglia Regina de Almeida Said</b>	0,00
3.3.14	Representação institucional da Suframa, em Brasília. <b>Gerente: Marlênio José Ferreira Oliveira</b>	98,00
3.3.15	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – Área de Livre Comércio de Macapá/Santana. <b>Gerente: Tânia Maria do Socorro Barroso Miranda Sousa</b>	90,00
3.3.16	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – CORE Ji-Paraná. <b>Gerente: Carlos Alberto de Aguiar Ferreira</b>	100,00
3.3.17	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – Área de Livre Comércio de Guajará-Mirim. <b>Gerente: Arlete de Oliveira Cavalcante Leigue</b>	100,00
3.3.18	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – CORE Itacoatiara. <b>Gerente: João Batista Andrade da Silva</b>	40,00
3.3.19	Gestão dos serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro na área de atuação da Suframa – Área de Livre Comércio de Tabatinga. <b>Gerente: São Juiso das Luzes Menezes</b>	60,75
3.3.20	Acompanhamento e fiscalização dos serviços de vigilância e segurança dos Distritos, agropecuário e industrial de Manaus. <b>Gerente: Emília Amaral Silva Rolim</b>	85,00
3.3.21	Implantação da unidade de ENLACE SUFRAMA / SINTEGRA/Núcleo de Inteligência Fiscal.	0,00*



	<b>Gerente: João Carlos Paiva da Silva</b>	
3.3.22	Estudo e estabelecimento dos critérios de parametrização da vistoria física com a definição dos novos controles e procedimentos a serem implantados na área de vistoria da Suframa (vistoria inteligente e itinerante). <b>Gerente: João Carlos Paiva da Silva</b>	20,00
3.3.23	Projeto de interligação e integração de todos os postos centralizadores de fiscalização da Suframa (sede/AM e unidades descentralizadas/AC/AP/RO/RR) por meio de monitoramento remoto dos dados via internet. <b>Gerente: João Carlos Paiva da Silva</b>	0,00*
3.3.24	Padronização, harmonização e melhoria contínua dos procedimentos e processos de cadastro e de mercadoria nacional nas unidades administrativas da Suframa. <b>Gerente: João Carlos Paiva da Silva</b>	0,00*
3.3.25	Acompanhamento do projeto para construção de uma nova central de fiscalização de mercadorias no Distrito Industrial. <b>Gerente: João Carlos Paiva da Silva</b>	0,00*
3.3.26	Revisão e compatibilização da legislação da Suframa com a legislação do serviço público de escrituração digital-SPED, relacionada ao cadastro de empresas e mercadoria nacional. <b>Gerente: Mauro Guimarães Ferreira</b>	58,00
<b>Subprograma 3.4 – Difusão de Informação à Sociedade</b>		<b>77,72</b>
3.4.1	Planejar e executar a assessoria de imprensa da Suframa. <b>Gerente: Junha Januária de Oliveira Ramos</b>	87,25
3.4.2	Planejar e executar ações de comunicação da Suframa. <b>Gerente: Junha Januária de Oliveira Ramos</b>	77,70
3.4.3	Planejar e executar ações publicitárias institucionais da Suframa. <b>Gerente: Junha Januária de Oliveira Ramos</b>	56,00
3.4.4	Planejar e executar eventos de interesse da Suframa e outras ações de comunicação. <b>Gerente: Junha Januária de Oliveira Ramos</b>	89,50
3.4.5	Acompanhamento e consolidação de dados para produção de indicadores do Polo Industrial de Manaus. <b>Gerente: Raimundo Sampaio de Souza</b>	73,60
3.4.6	Manutenção do perfil das empresas com projetos aprovados pela Suframa. <b>Gerente: Raimundo Sampaio de Souza</b>	60,00
3.4.7	Divulgação do Modelo Zona Franca de Manaus nas instituições de ensino e pesquisa na área de atuação da Suframa. <b>Gerente: Ana Virgínia Silva Lemos de Aguiar</b>	100,00
<b>Subprograma 3.5 – Desenvolvimento de Recursos Logísticos</b>		<b>72,20</b>
3.5.1	Manutenção das atividades institucionais permanentes. <b>Gerente: Emília Amaral Silva Rolim</b>	72,20
<b>Índice Médio de Realização do PAT 2010</b>		<b>74,10</b>

\* Ação não iniciada ou cancelada.



### 3. Programa: POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

O Programa tem o objetivo de consolidar a estrutura produtiva do Polo Industrial de Manaus, ampliando a geração de emprego e renda e contribuir para o equilíbrio da balança comercial do Modelo Zona Franca de Manaus, na Amazônia Ocidental e demais áreas de jurisdição da Suframa.

#### 3.1. Implementação Física das Ações

No Quadro Analítico de Realização das Metas Físicas estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa implementado no exercício. A seguir, o gráfico Desempenho das Ações/Índice de Sucesso e o Quadro Demonstrativo dos Indicadores do Programa PIM, seguidos da análise qualitativa quanto ao desempenho das principais ações e sua contribuição para o processo de implementação do planejamento estratégico.

**Quadro Analítico de Realização das Metas Físicas**

Programa/Subprograma	STATUS DAS AÇÕES									ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
	Total de Ações (A+E)	Total de Ações (A=B+C+D)	Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE				Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total Realizado
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)					
<b>Pólo Industrial de Manaus (PIM)</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	<b>73,97</b>
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	11	06	0	0	06	05	01	0	04	0	0	06	45,0	<b>87,05</b>
2. Inserção Internacional	10	08	0	0	08	02	0	0	02	0	0	08	20,0	<b>99,00</b>
3. Atração de Investimentos	05	0	0	0	0	05	01	01	03	0	0	0	100,0	<b>61,63</b>
4. Apoio à Logística	02	0	0	0	0	02	0	02	0	0	0	0	100,0	<b>48,20</b>

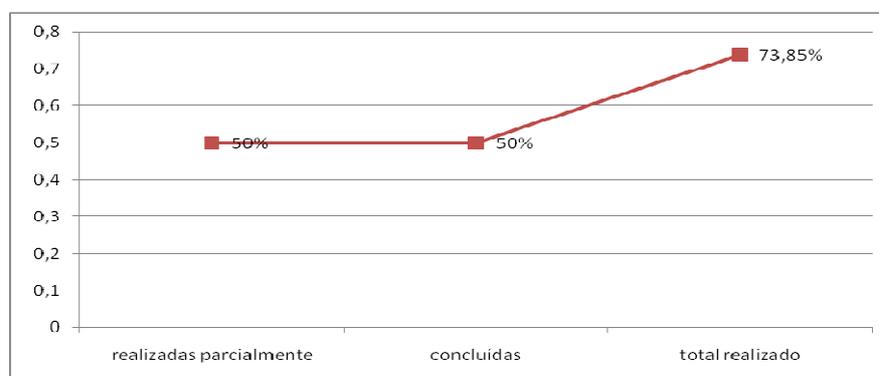
O Programa Polo Industrial de Manaus tem a responsabilidade de consolidar o Modelo Zona Franca de Manaus contribuindo para o desenvolvimento regional utilizando, de forma



sustentável, os recursos naturais, assegurando a viabilidade econômica e melhoria da qualidade de vida da população na área de atuação da Suframa.

No exercício de 2010, o programa albergou vinte e oito (28) ações, ou seja, 27,18% do total das ações implementadas no Plano Anual de Trabalho que correspondeu, no exercício, a cento e três (103) ações. Essas ações estão distribuídas em quatro (04) subprogramas convergentes com as áreas estratégicas do Planejamento Estratégico da autarquia, quais sejam: Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico com onze ações (39,28%), Inserção Internacional com dez ações (38,71), Atração de Investimentos com cinco ações (17,85%) e Apoio à Logística com duas ações (7,14%).

### Desempenho das Ações/Índice de Sucesso



### 3.2 Indicadores Econômicos do Programa PIM

O Programa Polo Industrial de Manaus-PIM, no exercício de 2010 superou todas as expectativas batendo recorde nos seus indicadores de desempenho, registrando o melhor resultado de toda sua história, conforme o quadro abaixo:

#### Quadro Demonstrativo/Comparativo dos últimos anos

<b>Indicadores Econômicos</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Faturamento (US\$ bilhão)	30,16	25,96	35,09
Exportação	1,259	857,4	1,03
Empregos (média mensal) no PIM	106.893	92.670	103.444
Investimentos Totais Realizados (US\$ bilhão)	7,91	7,88	9,38
Tributos Federais Arrecadados (R\$ bilhões)	9,85	8,96	10,6
Tributos Totais Arrecadados (R\$ bilhões)	15,32	15,37	18,50



O faturamento do Polo Industrial de Manaus – PIM, em 2010, foi de US\$ 35,09 bilhões (trinta e cinco bilhões e nove milhões de dólares), configurando um recorde para o período. O resultado é 35,16% superior ao alcançado no mesmo período de 2009 (US\$ 25,96 bilhões), registrando o melhor resultado de faturamento da sua história. As exportações do PIM alcançaram US\$ 1,03 bilhão no balanço de janeiro a dezembro o que representa um crescimento de 10,20% em relação ao mesmo período de 2009 (US\$ 857,4). Os investimentos totais realizados pelas indústrias incentivadas localizadas no PIM perfizeram, em 2010, o montante de US\$ 9,38 bilhões superando em 15,99% o índice registrado no ano de 2009 (US\$ 7,88 bilhões). Esses investimentos privados (nacional e estrangeiro) demonstram o fortalecimento do modelo ZFM e a confiança dos empresários na política industrial implementada pelo governo federal na região. Os Tributos Federais arrecadados em 2010 totalizaram R\$ 10,6 bilhões com crescimento de 18,3% em relação a 2009 (R\$ 8,96 bilhões). Os Tributos Totais arrecadados em 2010 perfizeram um total de R\$ 18,5 bilhões superando todas as expectativas registrando recorde histórico, superando em 20,36% o valor registrado em 2009 (R\$ 15,37 bilhões).

### 3.3. Desempenho das Principais Ações do Programa

Apesar da permanência da política de contingenciamento gerando óbices a plena realização das ações, o programa alcançou índice de realização de suas metas de 73,97% com as atividades desempenhadas pelas ações descritas a seguir, levando em consideração as respectivas áreas estratégicas.



**PROGRAMA: POLO INDUSTRIAL DE MANAUS**  
**SUBPROGRAMA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Neste subprograma estão contempladas as ações e projetos estratégicos estruturantes, alguns em processo de implementação que buscam atender os objetivos estratégicos voltados para a consolidação do Polo Industrial de Manaus, visando o desenvolvimento local dos sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), assim como, o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústria e desenvolvimento sustentável.

**Ação 1.1.1 – IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA – CBA**

**Objetivo:** esta ação pretende avançar na estruturação do Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA de forma a consolidar as ações focadas no projeto estruturante, definido pela Suframa, quais sejam: acompanhar a definição do Modelo de Gestão para o CBA; adequar à infraestrutura laboratorial e das unidades de apoio técnico e tecnológico mediante aquisição e instalação de equipamentos novos e modernos; adequar a infra-estrutura de novos laboratórios mediante aquisição e instalação de equipamentos (planejados em exercícios anteriores e previstos no Projeto CBA); arregimentar, treinar, selecionar e contratar recursos humanos necessário para o desenvolvimento das atividades do Centro; e, ampliar parcerias e rede de laboratórios associados.

**Resultado:** as metas planejadas para o CBA, no exercício de 2010, alcançaram o índice de realização (IRE) de 84,3%. A indecisão do modelo de gestão para o CBA vem comprometendo o resultado de suas metas, dificultando as decisões necessárias para o seu andamento.

Em abril de 2010, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Miguel Jorge, encaminhou à Casa Civil da Presidência da República o relatório final com as recomendações do comitê interministerial CI-CBA, criado em janeiro de 2008, com o objetivo de propor um modelo de gestão para o Centro de Biotecnologia da Amazônia. Ao relatório foram agregados o Plano de Negócios e o Plano Diretor do CBA, os quais foram elaborados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e encaminhados ao ministério.



O CBA vem acompanhando o desenvolvimento de projetos contemplados nas iniciativas mobilizadoras dos seguintes temas: a) moléculas com ação antibiótica; b) moléculas com ação antitumoral; c) insumos para produção de etanol; d) bioterápico; e) dermocosmético; f) alimentos funcionais.

Quanto à obra de adequação do laboratório de proteínas e a implantação de laboratório que integrará as unidades de processamento tecnológico de cosméticos, fitoterápicos e alimentos funcionais, estes, encontram-se atrasados devido aos contratemplos ocorridos no processo licitatório. Sendo assim, a nova data de conclusão e implantação dos referidos laboratórios foi adiado para o mês de fevereiro de 2011.

A meta planejada para modernizar a unidade de descontaminação, lavagem e esterilização foi 100% realizada. Os equipamentos estão sendo instalados e a previsão de operação será em janeiro de 2011.

Dando continuidade ao processo de formação e capacitação dos colaboradores do CBA, neste ano, 155 colaboradores participaram de 29 cursos e treinamentos, além de palestras e seminários. O CBA dispõe de 167 colaboradores (laboratório, administração e terceirizados).

Finalmente vale ressaltar que o maior dificultador para o alcance das metas, continua sendo a administração indireta, ou seja, a dependência das fundações de apoio, comprometendo as tomadas de decisão.

### **Ação 1.1.2 – IMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM**

**Objetivo:** esta ação tem como objetivo a realização de pesquisas para apoiar a implementação de competências locais em ciência e tecnologia.

**Resultado:** a ação alcançou índice de realização de suas metas de 70,1%, planejadas para o exercício. Foi realizado curso de Gestão de Projetos executado em parceria com a FUCAPI e concluído em setembro. Ministrado novo treinamento na área de TV digital, utilizando a tecnologia da empresa Trident Semicondutores.

Os projetos de set top box e televisor híbrido foram apresentados nos eventos relacionados com a área (ABTA e SET Brasil), bem como, para vários fabricantes nacionais,



ocorrendo um interesse inicial para os projetos de set top box com a recepção de televisão com o uso do protocolo de internet (IPTV).

### **Ação 1.1.3. – IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM**

**Objetivo:** a ação tem como finalidade a implantação do parque tecnológico, contribuindo assim, para o fortalecimento do sistema local de ciência, tecnologia e inovação, desenvolvendo competências em microeletrônica.

**Resultado:** foi decidido que a execução dos projetos seria por unidades e não mais do parque tecnológico como um todo, ou seja, arquitetura, paisagismo, arruamento, etc. Os projetos da Unidade de Gestão Estratégica foram finalizados, devendo os demais ser concluídos até o final do exercício. Os projetos básicos e executivos da UGE foram apresentados para a Suframa, encontrando-se em fase de análise para aprovação de convênio objetivando sua construção.

A indisponibilidade de recursos impossibilitou um índice de realização da ação alcançando apenas 27,95% de execução das metas.

### **Ação 1.1.4. – ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM P&D E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA ATRAÇÃO DE PARCERIAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE P&D.**

**Objetivo:** estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados, consolidar o Polo Industrial de Manaus-PIM e intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas.

**Resultado:** apesar das dificuldades encontradas a ação alcançou o resultado de 85,25% do índice de realização de suas metas. Foram emitidos 89 Pareceres Técnicos a título de análise dos Relatórios Demonstrativos (RD) dos Investimentos em P&D decorrentes da Lei de Informática nº 8.387, de 1991, bem como, os planos de P&D apresentados pelas empresas de informática do PIM, consultas prévias sobre enquadrabilidade de Projetos nas Disposições da Lei de Informática, eventuais contestações aos resultados apurados pelos Pareceres Técnicos de Análise



de RD, solicitação de Credenciamento no CAPDA (Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia), programas de aplicação em atividades de P&D (oriundos das empresas com obrigação de investimento em P&D decorrentes do PPB-Processo Produtivo Básico ou de condicionante na Resolução aprovatória do respectivo projeto técnico-econômico).

No decorrer do ano foram elaborados e emitidos 18 Relatórios de Avaliação de Desempenho de Instituições credenciadas no CAPDA. Todo o processo aconteceu em meio à discussão no Comitê de novos critérios de credenciamento e normas para o descredenciamento. Atualmente as instituições na situação "consolidadas", são avaliadas a cada dois anos e as instituições "em consolidação", anualmente. Esta, portanto, é uma ação contínua.

Os sete (7) Programas Prioritários aprovados pelo CAPDA em 2004 foram avaliados em 2010 e os respectivos relatórios submetidos ao comitê em 16 de dezembro de 2010, data da última reunião ordinária do período. A avaliação efetuada constitui-se no ponto de partida para a necessária discussão sobre a continuidade desses programas, que poderá redundar em atualização do escopo original, o encerramento do programa, a migração para Programa Estruturante do CAPDA, entre outros possíveis resultados.

Foram realizadas 24 visitas a empresas do segmento de informática, com obrigações em P&D decorrente do PPB e outras do segmento de Concentrados. Essas visitas podem tanto servir à identificação da infra-estrutura disponível para a área de P&D, quanto a dirimir possíveis dúvidas de entendimento dos projetos de P&D submetidos à análise.

#### **AÇÃO 1.1.5. – ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM P&D E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA ATRAÇÃO DE PARCERIAS VISANDO A CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA – TIB.**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo acompanhar e controlar as atividades do Programa Prioritário, no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal, bem como, o alcance dos objetivos preconizados, auxiliando na captação de investimentos.

**Resultado:** o Programa Prioritário de Tecnologia Industrial Básica, no ano de 2010, alcançou 100% de realização de suas metas. Suas ações compreenderam a elaboração dos relatórios de



acompanhamento e avaliação do programa devidamente aprovado pelo Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA, em dezembro.

**Ação 1.1.6. – ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOINDÚSTRIAS NA AMAZÔNIA – PRODEBIO.**

**Objetivo:** a ação objetiva acompanhar e controlar as atividades executadas no Programa Prioritário para o Desenvolvimento de Bioindústrias na Amazônia – PRODEBIO, no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal estabelecida pela Resolução nº 5, de 2007, bem como, estimular a formação de parcerias na área temática do mesmo, por meio da disseminação dos resultados nele alcançados e, ainda, aprofundar conhecimento na área de biotecnologia a fim de subsidiar ações voltadas ao desenvolvimento regional ampliando a interação entre as empresas e o Programa paralelo a divulgação dos resultados e benefícios alcançados.

**Resultado:** foi elaborado os relatórios referentes a ação e submetidos ao CAPDA proporcionando uma nova discussão sobre o andamento do Programa, com a finalidade de torná-lo mais atrativo às empresas do PIM. Todas as metas foram cumpridas resultando no índice de 100% de realização da ação.

**Ação 1.1.7. – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PARA EFEITO DE CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE MICROELETRÔNICA E MICROSISTEMAS DA AMAZÔNIA – PMMA.**

**Objetivo:** avaliar o Programa PMMA, desde sua criação em 2004 até dezembro de 2010, de forma a permitir que a equipe da Suframa, responsável pelo acompanhamento e avaliação do Programa, possa sugerir possíveis alterações, se necessária, de modo que seja ajustada a realidade atual desta área, dentro do contexto regional/nacional/internacional. Objetiva, ainda, acompanhar as atividades realizadas durante a execução dos projetos que compõem o PMMA e que estão sob a coordenação do CT-PIM, no sentido de assegurar o cumprimento da legislação pertinente, estimulando a formação de parcerias tecnológicas na área do Programa.



**Resultado:** as metas desta ação se referem a execução do acompanhamento e avaliação do PMMA para posterior apreciação do CAPDA, o que foi realizado no prazo planejado. Sendo assim, a ação alcançou 100% do índice de realização de suas metas.

**Ação 1.1.8. – ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO AMAZÔNIA – PRODEAM.**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo o desempenho das funções estabelecidas no art. 3º da Resolução CAPDA nº 07, de 2007, para fins de análise, aprovação e acompanhamento dos Planos de Utilização de Recursos (PUR), integrantes do referido Programa Prioritário. Pretende ter ampla compreensão do cenário de C&T e P&D para fins de subsidiar propostas de ações voltadas para questão energética vinculada ao desenvolvimento regional, de forma a consolidar e ampliar as oportunidades para interação entre empresas e coordenadores do Programa PRODEAM, compartilhar informações, resultados e benefícios alcançados.

**Resultado:** a ação registrou índice de realização de 90%. O relatório de acompanhamento foi apreciado pelo CAPDA na 37ª Reunião Ordinária (07/12/2010).

**Ação 1.1.9. – CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO REDE ESTADUAL DE ENSINO E PESQUISA DO AMAZONAS – REPAM.**

**Objetivo:** o projeto REPAM consiste na construção de uma rede de alta velocidade na região amazônica, a partir de um núcleo central estabelecido na área metropolitana de Manaus, com a finalidade de interligar instituições de ensino e pesquisa do Estado do Amazonas, e sua capilarização para o interior do estado do Amazonas que irá priorizar, inicialmente, as localidades atendidas pelo projeto Zona Franca Verde do Governo do Estado do Amazonas. Neste aspecto, o programa tem como objetivo, interligar as principais instituições de ensino, de pesquisa e desenvolvimento e órgãos governamentais associados na região Amazônica, através de uma moderna Rede de Computadores de Alta Velocidade. Sendo assim, a ação tem como objetivo a realização de visitas técnicas à instituição coordenadora e executora do REPAM para devida averiguação da situação atual do Programa.



**Resultado:** o Projeto Piritário REPAM, atingiu seu objetivo principal, uma vez que a partir do ponto de presença da RNP (POP-AM) instalada no Centro de Processamento de Dados da Universidade Federal do Amazonas (CPD/UFAM), foi implantada a infraestrutura da rede formada por cabos de fibra ótica com a topologia em anel, que hoje interliga por meio dos pontos de presença, várias instituições, atingindo o nível de Rede Metropolitana. No entanto, apesar da manifestação do Diretor Presidente da FAPEAM expressar no relatório encaminhado a esta Secretaria Executiva no sentido de que o Programa será encerrado com a conclusão de suas atividades, entendemos que a sua continuidade poderá ser o ponto de partida para a consolidação dos serviços de internet no Amazonas, notadamente no que tange à banda larga, tendo em vista a importância dessa infraestrutura no âmbito da pesquisa e desenvolvimento e para as demandas futuras, uma vez que a cidade de Manaus é uma das subdesdes da Copa do Mundo em 2014. O índice de realização da ação foi de 100%.

**Ação 1.1.10. – ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA ATRAÇÃO DE PARCERIAS VISANDO A CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO AMAZONSOFT.**

**Objetivo:** a ação objetiva ampliar o domínio do programa buscando conhecer mais atividades que são realizadas dentro do pólo de software, acompanhando e controlando as atividades do Programa, no sentido de assegurar o cumprimento das exigências legais e divulgar seus resultados.

**Resultado:** a ação alcançou 100% de realização de suas metas. O Programa foi apreciado pelo Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA, na sua 37ª ocorrida em 7/12/2010. O Programa, cumpriu as metas estabelecidas no Plano de Utilização de Recursos aprovado para o projeto IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PÓLO DE SOFTWARE EM MANAUS, porquanto seu executor, o Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial - CIDE conseguiu incubar 11 empresas produtoras de bens de informática. No que é atinente ao aspecto macro, entende-se que faltaram ações enérgicas quanto à divulgação do Polo, o que implicou na inércia de sua efetiva implantação.



### **Ação 1.1.11. – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PARA EFEITO DE CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO E TV DIGITAL.**

**Objetivo:** a ação tem os seguintes objetivos: apoiar a entidade coordenadora e respectivas unidades executoras da TV Digital, no sentido de estimular a formação de parcerias tecnológicas na área temática do Programa; acompanhar as atividades realizadas durante a execução dos projetos que compõem a TV Digital e que estão sob a coordenação do CT-PIM, no sentido de assegurar o cumprimento da legislação pertinente, bem como, o alcance de seus objetivos, estimulando a formação de parcerias tecnológicas na área do Programa Prioritário em questão; divulgar o Programa Prioritário TV Digital para as empresas fabricantes de bens de informática (BI) e para as empresas não fabricantes de BI que tenham obrigação de investimento em P&D por conta da dispensa de etapas do Processo Produtivo Básico (PPB).

**Resultado:** os relatórios de acompanhamento e avaliação foram realizados e submetidos à apreciação do CAPDA, em reunião realizada em 07/12/2010 com todos os comitentes, coordenadores e subgerentes responsáveis. A ação registrou índice de realização de suas metas de 100%.



**PROGRAMA: POLO INDUSTRIAL DE MANAUS**  
**SUBPROGRAMA: INSERÇÃO INTERNACIONAL**

O subprograma de inserção internacional busca incentivar o crescimento do comércio exterior mediante a ampliação dos mercados de bens, serviços e atividades turísticas ofertados, produzidos ou escoados a partir da sua área de jurisdição.

**Ação 1.2.1. – MISSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.**

**Objetivo:** a ação prioriza a busca da abertura de novos mercados, estimular a exportação, atrair investidores para a região, divulgar o Modelo Zona Franca de Manaus, assim como a Feira Internacional da Amazônia.

**Resultado:** a ação alcançou índice de 95% de realização de suas metas executando as seguintes atividades:

- Participação em Feiras e Missões Nacionais/ Internacionais:
  - de 01/01 a 06/01 – Missão Turquia;
  - de 01/03 a 05/03 – Missão precursora à Florença/Itália;
  - de 02/03 a 03/03 – Assembléia Geral da CZFA e Workshop Acordos Internacionais, Colón/Panamá;
  - de 22/03 a 25/03 – Missão Empresarial à Colômbia e Peru;
  - de 24/04 a 02/05 – Missão à Itália, Feira Internacional de Artesanatos, Roma e Florença;
  - de 18/04 a 20/04 – Feira Orgânica, Curitiba/PR;
  - de 20/05 a 23/05 – Naturaltech e Biobrasil Fair, São Paulo/SP;
  - de 25/05 a 29/05 – Salão de Turismo, São Paulo/SP;
  - de 27/05 a 31/05 – Missão À República Tcheca e Alemanha/Praga e Munique;
  - de 02/ a 03/06 – EXPOXANGAI 2010 – Seminário in Brazil e Dia do Brasil, Xangai/China;
  - de 25/06 A 28/06 – Frutal Amazônia, Belém/Pará;



- de 25/06 a 30/06 – 62ª Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC 2010;
- de 29/06 – Seminário Brasil Itália, Itália;
- de 29/06 a 01/07 – Encontro Guiana Francesa/Brasil/Suriname;
- de 05/07 a 07/07 – WFZC – Programa de Treinamento e visitas técnicas;
- de 08/07 a 11/07 – Missão Itália (continuação) – palestra para empresários italianos;
- de 08/09 a 09/09 – EXPOXANGAI – Seminário Internacional;
- 20/10 a 22/10 – Feira das Américas-ABAV, Rio de Janeiro/RJ;
- de 26/10 a 29/10 – Comitê de Zonas Francas da América Latina – CZFA, República Dominicana;
- de 27/10 a 29/10 – Biofach América Latina/ExpoSSustentat;
- de 10/11 a 13/11 – Feira Internacional da Indústria de Rondonia-FEIRON;
- de 04/12 a 12/12 – Missão à Itália, Feira de Milão.

### **Ação 1.2.3. – ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DOS PROCESSOS NEGOCIADORES DOS ACORDOS DO MERCOSUL COM TERCEIROS PAÍSES OU BLOCOS NO ÂMBITO EXTRA-REGIONAL.**

**Objetivo:** esta ação tem como objetivo participar e atuar nos fóruns, realizar ações que possibilitem minimizar ou anular a perda da competitividade dos produtos fabricados na região, munir os negociadores brasileiros de informações técnicas pertinentes ao Modelo Zona Franca de Manaus, garantindo que os produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus sejam beneficiados com os resultados dos acordos no MERCOSUL. A ação pretende, ainda, propiciar condições favoráveis no mercado externo, aos produtos fabricados na ZFM buscando melhorias no custo dos produtos da ZFM no mercado brasileiro, resguardando os interesses da ZFM no âmbito dos acordos internacionais.

**Resultado:** a ação alcançou 100% de realização de suas metas, participando de todas as reuniões de relacionamento extra-regional do MERCOSUL agendadas para o exercício, evitando que os interesses comerciais da ZFM venham a ser prejudicados nas negociações, preservando a participação dos produtos originários de zonas francas nos referidos acordos internacionais.



#### **Ação 1.2.4. – PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS TEMAS DE INTERESSE DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS NOS FÓRUMS DE NEGOCIADORES NACIONAL E INTERNACIONAL DE NOMENCLATURAS E TARIFAS.**

**Objetivo:** a ação objetiva proporcionar condições favoráveis no mercado externo, para os produtos da ZFM, propiciando melhorias nos custos dos produtos da ZFM no mercado brasileiro, resguardando os interesses da zona franca de Manaus no âmbito dos acordos internacionais.

**Resultado:** a ação cumpriu, na totalidade, todas as suas metas alcançando um índice de realização de 100%, participando das reuniões do Comitê Técnico CT-1, articulando com os empresários locais e com os outros setores da autarquia buscando estratégias que pudessem garantir a eficácia das negociações.

#### **Ação 1.2.6. – TREINAMENTO EM EXPORTAÇÃO.**

**Objetivo:** esta ação se propõe a realização de treinamento em exportação, objetivando a qualificação e atualização teórica e prática dos profissionais que desenvolvem atividades ligadas ao comércio exterior.

**Resultado:** a ação obteve resultado de 100% do índice de realização de suas metas. O treinamento em exportação foi realizado no período de 20 a 22 de outubro de 2010, qualificando e atualizando os profissionais das empresas exportadoras do Polo Industrial de Manaus. Vale ressaltar que o Treinamento em Exportação contou com a parceria da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica-FUCAPI, mediante a disponibilização da equipe gerencial do SISPEX – Sistema Prático de Exportação.

#### **Ação 1.2.9. – AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL – PARCERIAS INTERNAS.**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo apoiar a realização de palestras, seminários e workshops, encontros, reuniões de interesse e eventos correlatos a Suframa, nas áreas de promoção comercial, atração de investimentos, turismo, micro e nanotecnologia e desenvolvimento regional. A ação é responsável pela atualização das informações sobre promoção comercial na



home page da Suframa e, ainda, pela interatividade nas ações de elaboração e aprovação do material promocional da Suframa, com cunho comercial.

**Resultado:** a ação alcançou 100% no seu índice realizando toda a programação planejada para o exercício.



**PROGRAMA: POLO INDUSTRIAL DE MANAUS**  
**SUBPROGRAMA: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

O subprograma de atração de investimentos tem como ponto de partida de sua política, a divulgação das vantagens comparativas e oportunidades de negócios oferecidas pelo modelo zona franca de Manaus atraindo investidores para a produção de bens, serviços e atividades turísticas, a partir da sua área de jurisdição.

**Ação 1.3.1. – ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS-PPB.**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo otimizar o tempo entre a solicitação de fixação/alteração do PPB por parte da empresa e a sua efetiva publicação no Diário Oficial da União, buscando compatibilizar seu escopo com as demandas de mão-de-obra e investimentos na região.

**Resultado:** a ação alcançou 68,8% do índice de realização de suas metas. No exercício foram realizadas seis (06) reuniões do Grupo de Trabalho-PPB, sendo quatro (04) reuniões presenciais e duas (02) através de vídeo conferência, nas quais foram analisadas oitenta (80) propostas. No período foi publicado quarenta e sete (47) Portarias Interministeriais.

**Ação 1.3.2. – ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS.**

**Objetivo:** a ação objetiva atrair novos empreendimentos industriais para o Polo Industrial de Manaus, fortalecendo sua competitividade através da aprovação de projetos industriais de implantação/ampliação, diversificação e atualização de empreendimentos já implantados, e, ainda, interiorizar o desenvolvimento mediante a aprovação de projetos da Amazônia Ocidental, sob o regime do Decreto-Lei nº 1435 que versa sobre empreendimentos que utilizam matérias-primas agrícolas e sua consolidação, exclusive as de origem pecuária.

**Resultado:** a ação realizou 90% de suas metas conforme abaixo:



- Projetos de implantação – dos 256 projetos industriais aprovados 103 são de implantação, com investimentos previstos de US\$ 276.355 milhões (fixo) e US\$ 707.130 milhões (investimento total), com previsão de geração de 6.084 novos postos de trabalho quando os projetos estiverem totalmente implantados;
- Projetos de ampliação/atualização/diversificação – aprovados 153 projetos com investimentos previstos de US\$ 758.212 milhões (fixo) e US\$ 4,47 bilhões (investimento total), com previsão de geração de 7.008 novos empregos e expectativa de exportação de US\$ 78 milhões, em nível de 3º ano de operação dos projetos.



**PROGRAMA: POLO INDUSTRIAL DE MANAUS**  
**SUBPROGRAMA: APOIO À LOGÍSTICA**

A Suframa definiu para o subprograma de Apoio à Logística estimular e apoiar investimentos de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus, bem como, a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de atuação.

**Ação 1.4.1. – MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo proporcionar a manutenção e conservação da infraestrutura da área pioneira e de expansão do Distrito Industrial de Manaus, necessário para a implantação/expansão de projetos industriais e de serviços.

**Resultado:** a ação alcançou 46,85% de realização ficando prejudicada pela indisponibilidade de recursos financeiros devido à política de contingenciamento de recursos da Suframa, pelo governo federal.



### 3.4. Evolução dos Indicadores do Programa

O indicador Taxa de Variação das Exportações do Polo Industrial de Manaus exprime a relação das exportações versus importações demonstrando que as exportações corresponderam a 10,20% do montante importado. As exportações do PIM atingiram US\$ 1.03

bilhão em 2010, o que representa um crescimento de 21,07% em relação ao mesmo período de 2009 (US\$ 857.44 milhões) conforme quadro abaixo:

I - Taxa de Variação das Exportações do Polo Industrial de Manaus				
Índice de Referência (dez/2005)	Meta prevista para 2010	Realizado em 2010	Meta para 2011	Fórmula
42%	16,83	10,20%	18,51%	$\frac{\text{Exportação no ano}}{\text{Importação no ano}} \times 100$

O significativo incremento das exportações no período não foi suficiente para diminuir os efeitos do grande crescimento das importações, embora o esforço da Suframa, em conjunto com o Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior-MDIC e outros órgãos, buscando abertura de novos mercados e assinatura de acordos de interesse do modelo ZFM. Os principais produtos exportados foram telefone celular, concentrados para bebidas não alcoólicas, motocicletas, aparelhos de barbear não elétricos, receptores de sinais de televisão, distribuidor automático de papel moeda, lâminas de barbear, obras de tântalo, relés e canetas esferográficas.

As exportações poderiam ter sido incrementadas ainda em maior volume, porém a crescente valorização do real frente ao dólar tem tirado a competitividade de nossos produtos, especialmente aqueles que têm uma cadeia de suprimentos mais integrada localmente/nacionalmente.

Por outro lado, as importações tiveram crescimento excepcional, pois foram alavancadas, dentre outros, pelos seguintes fatores:

- No período considerado, alguns produtos industrializados no PIM como os televisores e os aparelhos de ar condicionado, apresentaram processo de transição tecnológica que impactaram fortemente a relação dólar por unidade produzida. Relativamente aos televisores, foi o primeiro ano em que os de tela de cristal líquido (LCD) suplantaram a produção dos convencionais, de cinescópios (CRT). Além de exigir mais dólares por



unidade produzida, vinculada ao preço dos bens, a cadeia produtiva local de componentes ainda está em construção, sendo que em 2010 marcou o início da produção das próprias telas (displays) em Manaus. Quanto aos aparelhos de ar condicionado, algo semelhante aconteceu, haja vista a substituição gradativa dos aparelhos de janela de corpo único pelos de mais de um corpo, chamados "split";

- A crescente valorização do real frente ao dólar faz com que o PIM perca competitividade na produção de insumos (matérias-primas, componentes, partes e peças), e assim as empresas aumentam suas importações para manutenção de competitividade. Neste particular, é mister mencionar que a China é o maior fornecedor de insumos ao PIM, cuja política monetária tem demonstrado um caráter fortemente protecionista à sua própria indústria, mantendo sua moeda depreciada, algo que tem sido reclamado reiteradamente pela maioria dos países.

Apesar dos fatos, prevê-se que a partir de 2011 haja melhora no indicador, com a retomada de sua trajetória ascendente mantida até três anos atrás, tendo em vista as exigências de novas etapas do Processo Produtivo Básico, corroboradas por investimentos internos das empresas na verticalização da produção, bem como, pelo número de novos projetos aprovados de implantação e de ampliação para produção de insumos no PIM, o que deve redundar em menor dependência das importações do que no período de 2010.

<b>II - Taxa de Participação na Arrecadação de Tributos Federais na 2ª Região Fiscal</b>				
Índice de Referência (dez/2005)	Meta prevista para 2010	Realizado em 2010	Meta para 2011	Fórmula
52,61	64%	63,80%	64%	$\frac{\text{Valor da Arrecadação do Tributo Federal no Amazonas}}{\text{Valor da Arrecadação do Tributo Federal na 2ª Região Fiscal}} \times 100$

A Taxa de Participação do Amazonas (leia-se Polo Industrial de Manaus - PIM) na Arrecadação de Tributos Federais da 2ª Região Fiscal (AC, AM, AP, RO, RR e PA) relativa ao acumulado de 2010 foi de 63,80 %. Em relação ao exercício de 2009 (61,69%) houve um incremento de 2,11 pontos percentuais.



Isto demonstra que não é só riqueza privada o resultado do PIM, mas antes de tudo ele se apresenta e tem se mantido como importantíssima base tributária, nas três esferas de Governo.

Com esta performance, o Estado do Amazonas se consolidou como a única Unidade da Federação, dentre os Estados do Norte, do Nordeste e do Centro Oeste, que é exportadora líquida de impostos e contribuições federais à União.

III - Taxa de Variação da Mão-de-Obra do Polo Industrial de Manaus-PIM				
Índice de Referência (dez/2005)	Meta prevista para 2010	Realizado em 2010	Meta para 2011	Fórmula
10,4%	4%	11,62%	4%	$\frac{\text{Quantitativo do total de mão-de-obra do PIM no ano}}{\text{Quantitativo do total de mão-de-obra do PIM no ano anterior}} \times 100$

Em 2010 o indicador de crescimento da Mão-de-Obra no Pólo Industrial de Manaus foi de 11,62% (10.769 novos postos de trabalho) em relação a 2009 (92.670 postos de trabalho - emprego direto). O incremento deste indicador é decorrente da retomada do crescimento da produção do Pólo Industrial de Manaus tanto para atendimento dos mercados interno como do mercado externo, somado às contratações decorrentes de novos projetos implantados.

É relevante informar que a massa salarial dos trabalhadores teve um incremento de 19,2 % em 2010, comparativamente a 2009, demonstrando ainda que, descontada a inflação do período, houve também incremento real da renda.



#### 4. PROGRAMA: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

O Programa Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental visa fundamentalmente contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP que viabilize as condições necessárias para a utilização sustentável da capacidade produtiva das potencialidades regionais, assegurando o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da população local.

##### 4.1. Implementação Física das Ações

O quadro demonstrativo abaixo apresenta os índices de execução física alcançados no exercício pelo conjunto de ações constituintes do programa, seguido de análise qualitativa do desempenho das principais ações, a evolução dos indicadores, o impacto no processo de implementação do plano estratégico no PPA e sua contribuição para as políticas do governo federal para a região.

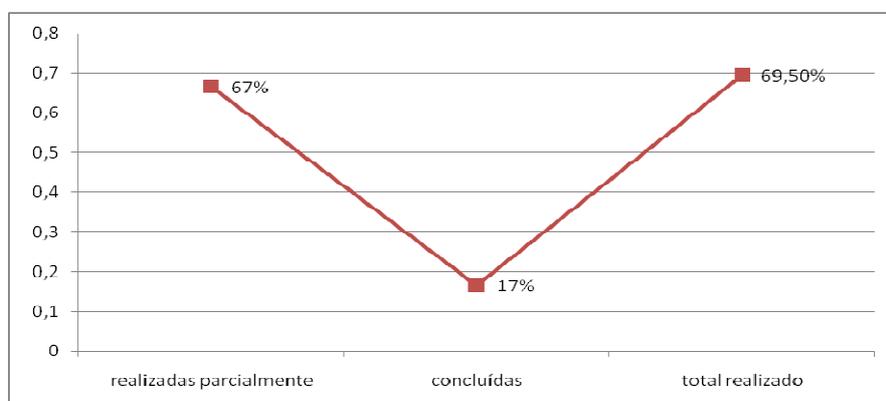
**Quadro Analítico de Realização Física de Resultado**

Programa/Subprograma	Total de ações (A+E)	Total de ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE				Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total Realizado
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)					
<b>Interiorização do Desenvolvimento da Área de Atuação da Suframa</b>	<b>18</b>	<b>06</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>12</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>07</b>	<b>11,1</b>	<b>5,5</b>	<b>16,6</b>	<b>66,6</b>	<b>69,56</b>
1. Desenvolvimento Sustentável	03	01	00	00	01	02	00	00	03	00	00	33,3	66,6	85,77
2. Atração de Investimentos	09	04	02	01	01	05	01	01	04	22,2	11,1	11,1	55,5	66,55
3. Apoio à Logística	04	04	00	00	00	04	02	00	02	00	00	00	100,0	45,91
4. Inserção Internacional	02	02	00	00	01	01	00	00	02	00	00	50,0	50,0	80,00



O índice médio de realização das metas físicas de 69,56% alcançado pelo programa apresentou um decréscimo de 7,5% se comparado ao exercício anterior (75,29%). Observa-se que das 18 ações do programa apenas três (03), ou 16,6% foram concluídas, não foi iniciada apenas uma (01) ação, canceladas duas (02) e realizadas parcialmente 66,6%, donde se conclui que, a exemplo do ano anterior, a restrição orçamentária/financeira, entenda-se política de contingenciamento dos recursos da Suframa pelo governo federal, vem inviabilizando a execução das ações e, conseqüentemente, o alcance de um índice maior de realização das suas metas.

#### Desempenho das Ações/Índice de Sucesso



#### 4.2. Desempenho das Principais Ações do Programa

O Programa de Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental é um dos instrumentos que a autarquia utiliza para dar sua contribuição ao processo de desenvolvimento da região, diretamente ou em parceria com estados, municípios, órgãos ou entidades governamentais e não-governamentais. Apesar das dificuldades enfrentadas o Programa atingiu o resultado de 69,56% do índice de realização de suas ações conforme demonstrado a seguir.



**PROGRAMA: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA**  
**SUBPROGRAMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL**

O subprograma Desenvolvimento Sustentável Local contempla as ações, cuja execução tem como foco principal o desenvolvimento da Amazônia Ocidental e áreas de atuação da Suframa, apoiando projetos e incentivando o crescimento do comércio e do turismo, mediante a preservação da floresta e do meio ambiente.

**Ação 2.1.1. – APOIO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE TURISMO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA.**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo apoiar as atividades relacionadas ao setor turístico, bem como, acompanhar as ações pertinentes ao ecoturismo na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana contribuindo para a alavancagem do desenvolvimento econômico sustentável na região.

**Resultado:** a ação alcançou o índice de 87,5% de suas metas com as seguintes atividades: participação em 27/04 da 28ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo, em Brasília e em 22/09 participação da 30ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo, também em Brasília.

Viabilizou-se as articulações realizadas pela ADETUR (Agência de Desenvolvimento Sustentável e Turismo), durante a Missão da Suframa à Itália, na região de Toscana. A Suframa compareceu à Mostra Internazionale Dell Artigianato, na Itália, com a exposição e comercialização de produtos da Amazônia, com destaque para o turismo e, na oportunidade, realizou visitas técnicas de intercâmbio com o trade turístico, contribuindo para o fortalecimento das relações comerciais, assim como, a promoção de troca de conhecimento entre as regiões da Amazônia Ocidental e de Macapá e Santana com a região de Toscana.

**Ação 2.1.2 – APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ.**



**Objetivo:** a ação objetiva o aprimoramento da metodologia das Contas Regionais para os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá, capacitando equipes desses estados, habilitando-os para o acompanhamento da metodologia do PIB Municipal e da Conta Satélite de Turismo.

**Resultado:** a ação alcançou 100% no índice de realização de suas metas com as seguintes atividades: participação no Encontro de Contas Regionais com os Estados da Região Norte e Distrito Federal, no período de 27 a 29 de abril; participação no Encontro Nacional de Contas Regionais & Produto Interno Bruto dos Municípios, em Salvador, no período de 2 a 6 de agosto, no qual foram abordados assuntos como: Estratégias adotadas pela Coordenação de Contas Nacionais do IBGE para a Mudança de Base das Contas Nacionais, Regionais e PIB dos municípios, em 2012, assim como, sobre a lógica da Tabela de Recursos e Usos (TRU); participação no XV Encontro Nacional de Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística – ANIPES, em Vitória, no período de 29 de novembro a 1º de dezembro.

### **Ação 2.1.3. – APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO EM MACAPÁ E SANTANA/AP.**

**Objetivo:** esta ação tem como objetivo apoiar os projetos de infraestrutura econômica que viabilizem a atração de investimentos para a Amazônia Ocidental, estimulando o desenvolvimento das potencialidades regionais, com vistas à geração de emprego e renda.

**Resultado:** a ação alcançou o índice de 69,8% de suas metas. Houve dificuldade na realização integral da ação, devido à política de contingenciamento dos recursos da Suframa, inviabilizando a celebração do quantitativo de Convênio previsto, assim como, a avaliação dos projetos de interiorização, in loco. Foi realizado o controle e acompanhamento dos Relatórios de Resultados Alcançados, apresentados pelos Convenientes, por ocasião da apresentação da Prestação de Contas, cujo documento é fator condicionante para a aprovação das Prestações de Contas.



**PROGRAMA: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA**  
**SUBPROGRAMA: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

O subprograma Atração de Investimentos contempla um conjunto de ações que busca identificar e divulgar as vantagens comparativas de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico regional.

**Ação 2.2.1. – ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO DO ESTADO DO AMAZONAS.**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo a elaboração do modelo de uma matriz de insumo-produto que através de análise macroeconômica capture as relações intersetoriais da estrutura produtiva da região com base no estágio tecnológico de produção, possibilitando vasto instrumental analítico sobre as variáveis de produção, renda, emprego, consumo, investimentos e impostos identificando os setores-chaves regionais, detalhando o resultado do comércio inter-regional e internacional, promovendo estudos de impactos econômicos e ambientais objetivando resultado de mudanças exógenas na demanda final de uma ou mais variáveis do sistema econômico.

**Resultado:** a ação alcançou o resultado de 83% do índice de realização de suas metas, principalmente na elaboração de estudos e pesquisas que envolveram a internalização dos conhecimentos sistêmicos necessários para a concretização da ação. Os resultados deverão ser publicados em fevereiro de 2011 no formato digital e/ou impresso e disponibilizados para toda a sociedade local e nacional servindo como importante ferramenta contribuidora dos planejamentos e elaborações de políticas públicas de desenvolvimento regional, estimando os impactos dos programas e projetos nas variáveis de investimento, consumo das famílias, produção, renda, emprego, consumo intermediário, importação e exportação.

**Ação 2.2.3. – MANUTENÇÃO DOS BANCOS DE DADOS DE EMPRESAS E PRODUTOS REGIONAIS.**



**Objetivo:** esta ação tem o objetivo de facilitar ao público externo, o acesso à informação e localização de empresas ou organizações que trabalham com produtos regionais de qualquer segmento e em qualquer fase produtiva, na área de atuação da Suframa.

**Resultado:** a ação alcançou o índice de 100% de suas metas reavaliando e atualizando seu banco de dados. Essas atualizações implicam em alguns dificultadores, dentre os quais, a constante mudança de endereço e telefone dos responsáveis pelas empresas, impossibilitando sua permanência no banco de dados. Este dificultador se torna maior nos estados do Acre, Roraima, Rondônia, Macapá e Santana. Vale ressaltar que houve insistente busca de informações em instituições como SEBRAE, prefeituras e governos destes estados, mas não obteve-se resposta proporcional às solicitações. O catálogo é permanentemente consultado pelo público interno e externo em busca de informações sobre empresas que trabalham com produtos de origem regional.

#### **Ação 2.2.9. – ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE TRIBUTÁRIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.**

**Objetivo:** a ação objetiva subsidiar estudos, pareceres e análises com intuito de aplicá-los em políticas específicas, estabelecendo a metodologia de obtenção de indicadores de análise tributária e posteriormente realizar os cálculos desses indicadores.

**Resultado:** a ação foi desenvolvida de acordo com o previsto no início do ano de 2010 alcançando o índice de realização de suas metas de 90,84%. Ao apresentar um índice de realização de aproximadamente 91% deve-se ao fato de não terem sido realizados cursos e eventos de capacitação de pessoal, para ampliar conhecimentos na área da arrecadação tributária estadual e federal. Porém, os dados coletados e utilizados para análise como suporte à elaboração de documentos técnicos atenderam satisfatoriamente às demandas surgidas. As pesquisas e estudos para coletar dados das arrecadações tributárias Municipal, Estadual e Federal foram realizados na Internet e em publicações institucionais. De posse desses dados, as análises foram desenvolvidas de acordo com as necessidades e interesses de demandantes de informações sobre tributação na área sob a jurisdição da SUFRAMA. À medida que os trabalhos foram sendo desenvolvidos, verificaram-se as limitações das análises de regressão simples para compreender



o perfil da evolução da arrecadação tributária na Amazônia Ocidental. No entanto, ao relacionar os níveis de faturamento das empresas com o volume da arrecadação das diferentes esferas, tornou-se possível a elaboração de análises tanto para entender o comportamento da arrecadação tributária, quanto para projetar níveis de arrecadação em períodos futuros. Apesar dos resultados obtidos durante o desenvolvimento da ação não terem sido alcançados na sua totalidade, os trabalhos técnicos desenvolvidos internamente, cujas informações na área tributária foram requeridas, realizaram-se sem qualquer prejuízo.



**PROGRAMA: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA**  
**SUBPROGRAMA: APOIO À LOGÍSTICA**

O subprograma de Apoio à Logística pretende estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, bem como a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de jurisdição.

**Ação 2.3.1. – MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO.**

**Objetivo:** a ação, em termos gerais, visa à recuperação e manutenção das estradas vicinais do Distrito Agropecuário, objetivando a instalação de novos projetos, assim como, a manutenção dos projetos já aprovados no Distrito Agropecuário.

**Resultado:** a ação alcançou 60,10% do índice de realização na execução das seguintes atividades: execução física dos serviços, tendo como indicador principal, a pavimentação, ou seja, a recomposição do revestimento primário de 366.000,36 m<sup>2</sup> de vicinais, correspondendo a aproximadamente, uma extensão de 68 km de trechos localizados nas vicinais ZF-1<sup>a</sup> (17 km); ZF-6 (34 km) e ZF-7B (18 km); fiscalização e recuperação de 2 km de via na ZF-7<sup>a</sup>, referente ao termo aditivo do convênio 158/07 firmado entre a Suframa e a Prefeitura de Rio Preto da Eva. A carência de recursos financeiros configurou como um fator limitador em relação a todas as metas que integram a ação, dificultando o atingimento de cem por cento de realização das metas.

**Ação 2.3.3. – REAPARELHAMENTO DA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DA SUFRAMA.**

**Objetivo:** a ação objetiva o reaparelhamento da infraestrutura das unidades descentralizadas da Suframa, localizadas na Amazônia Ocidental, frente à necessidade de humanizar as estruturas



físicas existentes em razão da dinamização do fluxo de atividades e contingente de recursos humanos.

**Resultado:** a ação alcançou 83,10% do índice de realização executando as seguintes atividades: fiscalização e acompanhamento da construção e pavimentação do pátio da CORE de Vilhena/RO; elaboração do projeto básico, fiscalização e acompanhamento da adequação do posto de vistoria da CORE de Rio Branco/AC; elaboração de projeto básico e acompanhamento da construção da nova CORE de Vilhena/RO; fiscalização e acompanhamento da reforma dos prédios que integram a sede da ALC de Guajará-Mirim; fiscalização e acompanhamento da conclusão da sede da CORE de Boa Vista/RR; fiscalização e acompanhamento da construção da nova sede da CORE de Eptaciolândia/AC; elaboração do projeto básico, fiscalização e acompanhamento da reforma das instalações do Trevão em Macapá/Santana/AP; fiscalização e acompanhamento da reforma na sede da CORE de Porto Velho; elaboração do projeto básico, fiscalização e acompanhamento da reforma na sede da ALC de Tabatinga/AM;

#### **Ação 2.3.4. - CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE FISCALIZAÇÃO DE MERCADORIAS PARA ZONA FRANCA DE MANAUS**

**Objetivo:** essa ação contempla obras de implantação, construção de central de fiscalização de mercadorias integrada e interligada com todas as demais unidades de fiscalização da SUFRAMA localizadas na Amazônia Ocidental (AMOC) e Áreas de Livre Comércio (ALCs); instalação de sistema de identificação de veículos em movimento; modernização de todos os Postos de Fiscalização da Suframa (Sede, Coordenações Regionais e Áreas de Livre Comércio).

**Resultado:** em 2010 a ação alcançou 14,85% de realização de suas metas diante das dificuldades como: dotação orçamentária insuficiente; necessidade de estudos para atender critérios locacionais, como também para posterior elaboração de projeto básico e viabilização do processo licitatório.



**PROGRAMA: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA**  
**SUBPROGRAMA: INSERÇÃO INTERNACIONAL**

O subprograma Inserção Internacional visa incentivar o crescimento do comércio exterior mediante a ampliação dos mercados de bens, serviços e atividades turísticas ofertados, produzidos ou escoados a partir da sua área de jurisdição.

**Ação 2.4.2. – AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL – ARTICUAÇÃO E PARCERIAS EXTERNAS.**

**Objetivo:** a ação objetiva a intensificação do processo de articulação e parcerias com órgãos e entidades públicas e privadas no que tange à promoção comercial na área de atuação da Suframa, estabelecer redes de relacionamento com associações, governos, entidades de classe, empresários e órgãos públicos, da área de atuação da Suframa buscando a identificação de empresas com potencial exportador, realizar e apoiar eventos de promoção comercial na área de atuação da Suframa, manter a home page da Suframa constantemente atualizada com informações inerentes a ação, realizar e/ou identificar estudos de mercados existentes relacionados aos produtos amazônicos com a finalidade de atrair investimentos para a região amazônica disseminando-os, interagir na elaboração e aprovação das folheterias institucionais da Suframa que contenham informações sobre promoção comercial e, finalmente, divulgar junto aos estados da Amazônia Brasileira a Feira Internacional da Amazônia.

**Resultado:** a ação alcançou 100% de realização de suas metas executando as seguintes atividades: identificação dos parceiros quais sejam, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil), a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) e as Federações das Indústrias dos Estados da Amazônia Brasileira, o Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (CIEAM), o Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa (SEBRAE), entre outros. Foram, ainda, identificados três (03) estudos de mercado para os produtos amazônicos, inclusive sobre atividade madeireira. O Serviço Florestal Brasileiro, órgão do Ministério do Meio Ambiente e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia



(IMAZON) divulgaram o relatório “A atividade madeireira na Amazônia Brasileira: produção, receita e mercado”. Trata-se do mais amplo levantamento de campo sobre o setor madeireiro na região, informando a estatística sobre a evolução do setor em termos de consumo de madeira em tora, produção processada, número de empresas, empregos gerados e receita bruta, bem como o mercado madeireiro da Amazônia Legal.



### 4.3 Evolução do Programa

O Programa Interiorização do Desenvolvimento da Área de Atuação da Suframa é o principal instrumento de atuação da Suframa nos estados e municípios da região localizados na área sob sua jurisdição. É através deste programa que a autarquia tenta levar os efeitos positivos do Modelo Zona Franca de Manaus aplicando parte da sua receita em projetos voltados para a melhoria da infraestrutura econômica, apoio à produção, pesquisa e difusão de tecnologia, apoio à formação de mão-de-obra especializada e turismo, entre outras atividades, contribuindo para a geração de emprego e renda melhorando a qualidade de vida da população.

Os projetos aprovados pela Suframa são analisados por equipe técnica composta pelo Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento-GTAPDER, com vistas ao enquadramento dos critérios de recursos disponíveis. Dentre os projetos aprovados são selecionados os que não possuem impedimentos (inclusive no que concerne às exigências legais) para receber as transferências voluntárias.

No exercício de 2010 o governo federal aprovou orçamento da Suframa na ordem de R\$ 558.518.361,00 (quinhentos e cinquenta e oito milhões, quinhentos e dezoito mil, trezentos e sessenta e um reais).



## 5. PROGRAMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

O Programa Gestão Institucional executa as atividades meio da autarquia visando à manutenção e o aprimoramento da máquina administrativa, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional mediante o provimento dos meios necessários para a realização das ações finalísticas, priorizando a capacitação de recursos humanos, a difusão de informações à sociedade, a modernização administrativa e o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento e avaliação da gestão.

### 5.1 Implementação Física das Ações

No quadro abaixo estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa, implementadas no exercício, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das ações estratégicas, a evolução dos indicadores, o impacto direto no PPA e sua contribuição para as políticas do governo federal, na região.

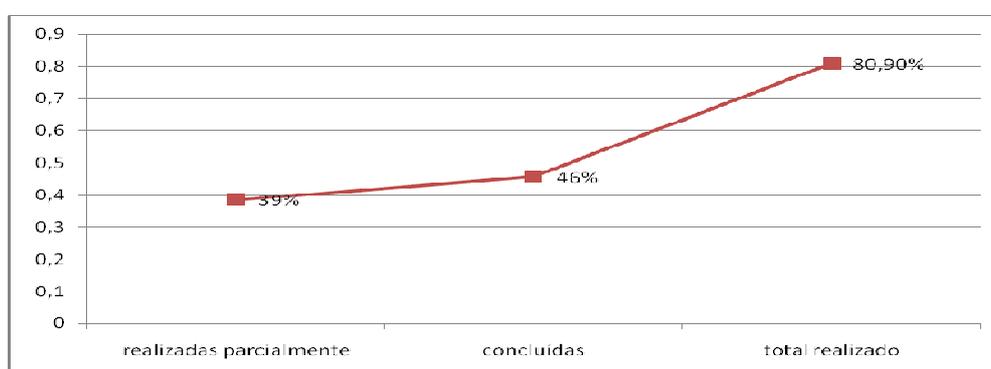
**Quadro Analítico de Realização Física de Resultados**

Programa/Subprograma	Total de ações (A+E)	Total de ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE				Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total Realizado
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)					
<b>Gestão Institucional</b>	<b>57</b>	<b>35</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>01</b>	<b>08</b>	<b>14</b>	<b>7,0</b>	<b>8,7</b>	<b>45,6</b>	<b>38,5</b>	<b>80,90</b>
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	09	09	00	00	09	00	00	00	00	00	00	100,0	00	100,0
2. Fomento à Modernização Administrativa	14	10	03	00	07	04	00	03	02	21,4	00	50,0	28,5	88,42
3. Acompanhamento da Gestão	26	15	01	05	09	11	01	03	07	3,8	19,2	34,6	42,3	66,17
1. Difusão de Informação à Sociedade	07	01	00	00	01	06	00	02	04	00	00	14,2	85,7	77,72
2. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	01	00	00	00	00	01	00	00	01	00	00	00	100,0	72,20



O índice de sucesso alcançado pelo Programa Gestão Institucional de 80,90% pode ser considerado relevante se comparado à média de realização dos anos anteriores. Trata-se de um programa voltado para as atividades meio da organização, portanto formado na sua grande maioria por atividades de rotina que, embora de natureza permanente, são indispensáveis para assegurar a implementação das ações finalísticas. Foi satisfatório o índice de ações concluídas, ou seja, vinte e seis (26), representando 45,6%, e vinte e duas (22) ações realizadas parcialmente representando 38,5% do total de ações do Programa Gestão Institucional (57).

### Desempenho das Ações/Índice de Sucesso



## 5.2. – Desempenho das Principais Ações do Programa

O Programa Gestão Institucional alberga as ações desmembradas, na sua grande maioria, do Plano Plurianual-PPA, alinhadas com o Plano Estratégico da Suframa, buscando contribuir para o índice máximo de realização de suas metas. Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas durante o exercício o programa alcançou um resultado 10,7% superior ao exercício anterior (73,07), ou seja, de 80,9%. A seguir a análise de desempenho das principais ações do programa.



**PROGRAMA: GESTÃO INSTITUCIONAL**  
**SUBPROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

Para a presente área de Desenvolvimento de Recursos Humanos, a autarquia tem como ponto de partida a busca permanente pelo desenvolvimento organizacional da entidade, por meio da capacitação e adequação de recursos humanos para o atendimento às suas demandas e desafios e o aprimoramento do sistema de qualidade e de produtividade da organização.

**Ação 3.1.1. – PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES**

**Objetivo:** esta ação tem o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida do servidor e o seu inter-relacionamento profissional e pessoal, estimulando uma vida social saudável, aprimorando sua capacidade cognitiva com reflexos para a qualidade dos serviços prestados.

**Resultado:** a ação alcançou 100% do índice de realização de suas metas executando as seguintes atividades: atividade de ginástica laboral atingindo uma média de 220 servidores/colaboradores por mês; prestou serviço de consulta laboratorial para 3.055 servidores/colaboradores durante o exercício; atividade de coral e oficinas para treinamento de voz, postura uso correto da respiração; aulas de dança duas vezes por semana; Campanha de Prevenção DST/AIDS, com a realização de palestras; e, realização da VII Semana da Saúde com o Tema “Corpo em Movimento Rumo à Saúde”.

**Ação 3.1.3. – PROGRAMA INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS**

**Objetivo:** esta ação tem como objetivo garantir aos servidores o acesso às informações e serviços oferecidos pela unidade de gestão de recursos humanos (RH), utilizando os meios e as tecnologias de informação disponíveis na autarquia, facilitando a interação entre os funcionários e o RH, proporcionando um ambiente receptivo às pessoas recém-chegadas, integrando e reintegrando os servidores/colaboradores ao ambiente de trabalho.

**Resultado:** a ação alcançou 100% do índice de realização de suas metas. Esta ação é executada por meio de palestras onde é apresentado aos participantes o Modelo Zona Franca de Manaus,



assim como, as orientações do link “Quem é Quem”, Qualidade de Vida e Aniversariantes do Mês na intranet.

### **Ação 3.1.5. – ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO AMBULATÓRIO MÉDICO/ODONTOLÓGICO.**

**Objetivo:** a ação objetiva promover a melhoria da qualidade de vida buscando oferecer melhor conforto e bem-estar aos servidores e colaboradores, estimulando-os a uma vida saudável e preventiva.

**Resultado:** a ação atingiu 100% de realização de suas metas com as seguintes atividades: 292 consultas; 328 restaurações de resina; 56 restaurações em amálgama; 45 exodontias; 137 raspagens; 123 profilaxias; 123 aplicações de flúor; 165 urgências; 120 tratamentos concluídos. No total, no decorrer do exercício foram realizados 1.389 atendimentos.

### **Ação 3.1.6. – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.**

**Objetivo:** a ação busca otimizar a capacidade técnica, administrativa e gerencial dos servidores da SUFRAMA, através do aperfeiçoamento e atualização de conhecimento, melhorando a escolaridade, oportunizando, no mínimo, a conclusão do ensino médio à todos.

**Resultado:** a ação alcançou 100% do índice de realização de suas metas, com a realização dos seguintes cursos: **Janeiro:** Seminário de Crédito de Carbono e as Perspectivas após a COP 15; **Fevereiro:** Curso Prático da Legislação de Pessoal Lei nº 8.112 de 1990 atualizado com a Nova Lei 11.784/08 e 11.907/09; **Março:** Curso de Gestão em Protocolo e Cerimonial, Reunião da Assembléia Geral do CZFA – Comitê de Zonas Francas de Las Américas, Curso Integrado de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira no Serviço Público, IX Curso sobre SIASG (Operacional)-Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais, I Oficina dos grupos de Trabalho das Unidades do SIASG, Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, Curso Gestão de Convênios e Contratos de Acordo com a Atual Legislação (o sistema SICONV e o entendimentos do TCU), Curso de Capacitação em BSC-Balanced Scorecard e Mapas



Estratégicos, Administração do Tempo, Curso de Secretariado Eficiência e Eficácia na Administração Pública, Seminário IN N° 02/08 com as recentes alterações da IN N° 03/09 e da IN N° 04/09 Repercussões na Terceirização de Serviço; **Abril:** Administração do Tempo, IV Curso de Execução Orçamentária e Financeira da Folha de Pessoal no SIAFI, XXXII Curso SIAFI Gerencial, X Conferência Ampei de Inovação Tecnológica; **Mai:** Gestão de Folha de Pagamento e Remuneração no Serviço Público, ERT – Curso de Elaboração de Pareceres e Relatórios Técnicos, Curso de Redação Oficial e Elaboração de Relatórios, Administração do Tempo; **Julho:** participação na World Free Zone Convention 2010, Curso Prático de Legislação de Pessoal para Servidores da Administração Pública; **Agosto:** Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal; **Setembro:** XX Curso de Auditoria e Controles Internos Governamentais, Curso de Pós-Graduação de Auditoria e Perícia Contábil, Curso Aspectos Polêmicos em Licitações e Contatos, Curso de Microsoft Office Word e Excel/2007; **Outubro:** IX SITRAER – Simpósio de Transporte Aéreo da Sociedade Brasileira de Transporte Aéreo (SBTA); **Novembro:** Encontro para disseminação dos novos instrumentos de Desenvolvimento de Pessoal, Tópicos do Regimento Jurídico Único RJU e Reforma da Previdência Aplicada ao SIAPE e SIAPEcad, Curso de Como responder Diligência e Notificações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU); **Dezembro:** Curso de Secretariado – Eficiência e Eficácia na Administração Pública, Operacionalização do SICONV (III).

### **Ação 3.1.9. – REALIZAÇÃO DA FEIRA CULTURAL DA SUFRAMA.**

**Objetivo:** o objetivo da ação é promover a melhoria do inter-relacionamento profissional e pessoal estimulando o conhecimento da instituição e melhoria no ambiente de trabalho, através do compartilhamento do conhecimento ente servidores, colaboradores e suas áreas afins.

**Resultado:** a ação alcançou 100% de realização de suas metas. O resultado do evento foi satisfatório, segundo a comissão organizadora. A III FEC realizou ao que se propôs, ou seja, a integração dos diversos setores da autarquia, contribuindo para a valorização da história da SUFRAMA e do Modelo Zona Franca de Manaus-ZFM. Com um total de 45,40 pontos, a Coordenação-Geral de Importação e Exportação (CGIEX) foi à grande vencedora da III FEC SUFRAMA. A segunda colocação ficou com a Coordenação-Geral de Projetos Agropecuários



(CGPAG) e o terceiro lugar foi conquistado pela Coordenação-Geral de Recursos Humanos (CGRHU). Os três melhores colocados receberam troféus.



**PROGRAMA: GESTÃO INSTITUCIONAL**  
**SUBPROGRAMA: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

As constantes inovações tecnológicas e a busca pela excelência nos serviços internos e externos exigem uma constante adequação da autarquia às modernidades administrativas disponibilizando ferramentas atualizadas aos seus usuários.

**Ação 3.2.1. – OTIMIZAÇÃO DO USO DAS FERRAMENTAS DE TRABALHO DESENVOLVIDAS NA CGMOI**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo aprimorar as ferramentas de trabalho desenvolvidas na unidade específica para uso interno da autarquia, com vistas à modernização e agilidade dos serviços.

**Resultado:** a ação atingiu 100% do índice de realização de suas metas executando vários trabalhos, entre eles o de conscientização e divulgação ao público interno para melhor utilização das ferramentas desenvolvidas e treinamentos. Em junho foi realizada a V Semana de Informática na Suframa, as palestras ministradas abordaram o sistema passo a passo esclarecendo as dúvidas dos usuários. Houve crescimento no número de usuários em torno de 20% incluindo as sedes das unidades descentralizadas. Segundo o serviço Intranet Top Content, do Google, os acessos atingiram 8.572 no período de julho a agosto.

**Ação 3.2.2. – REFORMULAÇÃO DA INTRANET**

**Objetivo:** a ação tem o objetivo de estimular o público interno ao uso da Sufranet visando mais agilidade e segurança nos serviços.

**Resultado:** a ação alcançou 100% do índice de realização. A necessidade de reformulação da Intranet foi percebida após pesquisa realizada internamente, para saber a opinião dos usuários sobre o sistema e quais as sugestões de melhorias. Para tal foi elaborado um questionário on line,



as respostas computadas, e planejadas a execução das solicitações. A nova Intranet foi concluída, por ocasião da III FEC, sendo utilizada para acompanhar a votação dos stands.

### **Ação 3.2.5. – PUBLICAÇÃO DA INTRANET NA INTERNET**

**Objetivo:** oferecer acesso às informações e sistemas da Suframa na intranet a todos os servidores e colaboradores lotados fora da sede da Suframa (descentralizadas), garantindo a confidencialidade das informações, através da autenticação dos usuários.

**Resultado:** a ação alcançou 100% de realização de suas metas. Todos os colaboradores/servidores já estão devidamente cadastrados e com acesso disponível a todas as unidades descentralizadas das Suframa, dentro das normas de segurança.

### **Ação 3.2.7. – ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA REDE LÓGICA DE COMPUTADORES DA SEDE DA SUFRAMA**

**Objetivo:** a ação faz parte do Plano Diretor de Tecnologia e Informação (PDTI) para o período de novembro de 2009 a outubro de 2011, elaborado após criterioso levantamento das necessidades de informação, definição de projetos estratégicos de TI e de pessoal de TI para atender as necessidades institucionais e prover condições estruturais adequadas para o exercício das suas responsabilidades legais. O ponto crucial é a atualização da Rede Lógica implantada em 1997, projetada para 350 pontos, hoje se encontra com mais 700 pontos os quais são insuficientes para atender a demanda que é cerca de 1.250 pontos somente na sede em Manaus.

**Resultado:** a ação alcançou 100% de realização de suas planejadas para o exercício apesar da insuficiência de dotação orçamentária, contingenciamento e atraso na liberação de recursos financeiros.

### **Ação 3.2.10. – IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA DA INFORMÁTICA**



**Objetivo:** a ação tem como objetivo implantar uma Política de Segurança da Informática (PSI), na Suframa, que proteja as informações processadas, assim como, as informações fornecidas pelas empresas do PIM e seu patrimônio virtual intangível.

**Resultado:** a ação alcançou 100% no índice de realização de suas metas. No decorrer do ano de 2010 foram executados ajustes nos parâmetros de segurança da informação a fim de serem contextualizadas na nova versão da Política de Segurança da Informação – PSI e na nova portaria de informática.

### **Ação 3.2.14. – MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS WEB**

**Objetivo:** a ação tem os seguintes objetivos: o aprimoramento dos sites e sistemas existentes, o desenvolvimento de novos recursos que permitam atualizar mantendo a qualidade dos serviços e das informações disponibilizadas pelo sistema WEB.

**Resultado:** a ação alcançou 100% de realização de suas metas executando a atualização dos seguintes sistemas e sites: 1) Sistema de Trâmite de Documentos; 2) Módulo de gerenciamento de prazos; 3) Novo Modelo de Gerenciamento de Contrato; 3) Padronização de documentos (Ofício); 4) Reformulação das Páginas de Aniversariantes e Clipping da Intranet; 5) criação do Módulo CGCOM (clipping) do Sistema SUFRANET do CIS; 6) reformulação da INTRANET; reformulação da home page do Portal da Suframa; 7) Site da V FIAM; 8) Novo site do CBA; 9) Sistemas do Minapim; 10) Sistema de controle de uso de transportes em serviço; 11) disponibilização do Suframa Informando em flash page flip na Intranet.

As solicitações de novos sistemas e novos módulos para os sistemas existentes em pauta foram entregues obedecendo ao cronograma de trabalho da equipe que desenvolveu os trabalhos: 1. requisição de material; 2. requisição de reprografia; 3. requisição de transportes; 4. gerenciamento de contratos (em desenvolvimento); 5. acompanhamento de convênios (em desenvolvimento); 6. desenvolvimento, treinamento e implantação do sistema de Controle Interno da Coordenação de Fiscalização de Convênios-COFAP; 8. desenvolvimento de sistema para a III FEC para acompanhamento de votação e resultado final; 9. sistema de requisições específicas de materiais (em desenvolvimento); 10. sistema de geração de Boletim de Serviço (em desenvolvimento); 11. sistema de controle de transporte de mercadorias (em



desenvolvimento); 12. sistema de controle interno de desenvolvimento (em desenvolvimento); 13. sistema Codes online (em desenvolvimento); 14. sistema integrado de cadastro e acompanhamento de usuários; 15. sistema de catálogo de produtos regionais; 16. sistema de sorteios; 17. sistema de acompanhamento de auditorias na Suframa; 18. sistemas de cálculo da GD SUFRMA (em desenvolvimento).



**PROGRAMA: GESTÃO INSTITUCIONAL**  
**SUBPROGRAMA: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO**

Para o subprograma Acompanhamento da Gestão a organização tem como ponto de partida de sua política o aprimoramento contínuo na execução de suas atribuições quanto ao trâmite, acompanhamento e fiscalização de projetos e fluxos de mercadorias, associados aos projetos e atividades comerciais que usufruem de incentivos fiscais.

**Ação 3.3.1. – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS**

**Objetivo:** a ação objetiva o acompanhamento dos projetos industriais aprovados pelo Conselho de Administração da Suframa garantindo a concessão dos incentivos fiscais e, conseqüentemente, a contrapartida relativa aos investimentos, exportação e geração de emprego.

**Resultado:** a ação alcançou 93,3% do índice de suas metas realizando o acompanhamento dos Projetos Industriais por meio dos seguintes parâmetros: emissão de 397 (trezentos e noventa e sete) Laudos de Operação-LO; 532 (quinhentos e trinta e dois) Laudos de Produção-LPs; analisados 998 (novecentos e noventa e oito) Laudos Técnicos de Auditoria Independente-LTAIs; emitidos 139 (cento e trinta e nove) Relatórios de Auditoria de Projetos-RAPs; emissão de 407 (quatrocentos e sete) Pareceres e Notas Técnicas; registro de 25 (vinte e cinco) Certificados de Qualidade; edição de 47 (quarenta e sete) Portarias Reguladoras do Processo Produtivo Básico (PPB);

**Ação 3.3.2. - GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA – CORE PORTO VELHO**

**Objetivo:** a ação tem os seguintes objetivos: observar o cumprimento da legislação aplicada à área de atuação da Coordenação Regional, relativa ao controle do ingresso de mercadoria nacional e a gestão de atividades administrativas específicas; uniformizar os procedimentos administrativos e operacionais; participar do esforço de aprimoramento do sistema de



planejamento da instituição contribuindo para o processo de consolidação da cultura de planejamento; dispor de um canal de comunicação alternativo e auxiliar ao atendimento às demandas e necessidades identificadas no processo de gestão da coordenação e sua interface com a administração central em Manaus.

**Resultado:** a ação atingiu 100% de realização de suas metas com as seguintes atividades: acompanhamento do Decreto que regulamenta a tributação do Imposto sobre Produtos Industrializados nº 4.544 de 26/12/2002, o qual foi substituído pelo Decreto nº 7.212 de 15/06/2010. Foram cadastradas 417 empresas, recadastradas 91, recadastradas sem alteração 1.845, reativadas 28, alteradas o endereço 43; Relatório de ingresso de Notas Fiscais referentes a mercadorias vistoriadas somaram, no exercício, 12.188; Emitidas 14.493 Notas Fiscais; PIN-VT-Recepção 425; Notas Fiscais / V.T 933; Manif/Suframa Recepção 13.033; PINS Recepção 31.035; Notas Fiscais Recepcionadas 34.797; Notas Fiscais (NCM) 4.934 itens (NCM) 6.367.

### **Ação 3.3.3. – ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo a execução dos projetos conveniados, o acompanhamento da execução dos contratos de repasse, assim como, o acompanhamento dos serviços terceirizados realizado com empresas especializadas.

**Resultado:** a ação alcançou 100% do índice de realização de suas metas. No que diz respeito à execução dos projetos conveniados foram realizadas 103 (cento e três) fiscalizações “in loco”, sendo 36 (trinta e seis) no estado do Acre, 12 (doze) no estado do Amazonas, 1 (uma) no estado do Amapá, 44 (quarenta e quatro) no estado de Rondônia e 10 (dez) no estado de Roraima. Foram realizadas ainda 134 (cento e trinta e quatro) análises de Processos Licitatórios, 198 (cento e oito) desbloqueios de recursos, 44 (quarenta e quatro) Notas técnicas atendendo demandas dos Órgãos de Controle Externos e 143 (cento e quarenta e três) Termos Aditivos para Prorrogação de Vigência. Desta forma perfazendo um total de 622 (seiscentos e vinte e dois) acompanhamentos de convênios. Na execução dos contratos de repasse, foram realizadas viagens para o Estado do Acre, Rondônia, Roraima e Amapá. No Acre, Amapá e Roraima todos foram concluídos. Em Rondônia somente 01 encontra-se em execução. Não houve possibilidade de



acompanhar os Contratos de Repasse no Amazonas, tendo em vista o contingenciamento dos recursos que vem dificultou melhor atendimento às demandas. Foram realizadas 337 (trezentos e trinta e sete) análises de Prestação de Contas parciais e finais. Foram realizados 04 (quatro) relatórios de viagem feitas no Estado do Acre, Rondônia, Roraima e Amapá para acompanhar os serviços prestados pela Caixa Econômica. No Acre, Amapá e Roraima todos foram concluídos. Em Rondônia somente 01 (um) Contrato de Repasse encontra-se em execução.

#### **Ação 3.3.4. – ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA**

**Objetivo:** a ação tem o objetivo de acompanhar e controlar o internamento de mercadorias importadas nas áreas de atuação da Suframa visando assegurar o uso adequado dos incentivos fiscais concedidos pelo Decreto-Lei nº 288 e demais legislações pertinentes, mantendo o controle efetivo via meio eletrônico, do registro de todas as mercadorias importadas e beneficiadas com os incentivos fiscais, administrados pela autarquia.

**Resultado:** a ação atingiu 100% de realização de suas metas. No período de janeiro a dezembro foi encaminhado à Suframa 1.412.555 Pedidos de Licenciamento de Importação-PLI, sendo aprovados 1.340.205 e devolvidos 72.350. Foram analisadas de forma quantitativa as autorizações prévias ao desembarço aduaneiro concedidos pela Suframa, em referência ao cumprimento das legislações da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e das Áreas de Livre Comércio (Macapá/Santana, Guajará-Mirim, Tabatinga, Boa Vista, Bonfim, Cruzeiro do Sul e Epitaciolândia). Essas autorizações denominadas de Autorização do Licenciamento de Importação-ALI, foram concedidas no decorrer do exercício um total de 1.564.550 ALIs. A Suframa através dos sistemas gerenciados pela Coordenação-Geral de Importação e Exportação-CGIEX controla as autorizações e internamentos das mercadorias estrangeiras importadas ao amparo da legislação da ZFM. No período de janeiro a dezembro de 2010 foram recepcionados e processados 167.493 arquivos de DI (Declaração de Importação). O acompanhamento do sistema de mercadorias importadas registrou de janeiro a dezembro, as importações efetivadas ao amparo da legislação da ZFM, Amazônia Ocidental e ALC um total de US\$ 10.118.630.572,39 (dez bilhões cento e dezoito milhões, seiscentos e trinta mil, quinhentos e setenta e dois dólares e trinta e nove centavos) apresentando um aumento considerável de 63,52% se comparado ao



mesmo período de 2009 (US\$ 6.187.837.913,78) seis bilhões cento e oitenta e sete milhões oitocentos e trinta e sete mil novecentos e treze dólares e setenta e oito centavos). Esse aumento é observado em todos os setores de importação. As cinco empresas do Pólo Industrial de Manaus que apresentaram maior volume de importação (insumos e equipamentos) no período de janeiro a dezembro de 2010 são respectivamente: SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZÔNIA LTDA, LG ELECTRONICS DA AMAZÔNIA LTDA, NOKIA DO BRASIL TECNOLOGIA, SONY BRASIL LTDA e MOTO HONDA DA AMAZONIA LTDA.

### **Ação 3.3.5. - ELABORAÇÃO DAS MEMÓRIAS DO COPLAN, CAPDA, CONVOCAÇÃO E ELABORAÇÃO DA ATA DO GTAPDER E REGISTRO DO PRÊMIO CUNHANTÃ**

**Objetivo:** o Comitê de Planejamento e Coordenação Administrativa – COPLAN promove quatro reuniões a cada exercício e tem como objetivo, a elaboração e aprovação do Plano Plurianual – PPA e do Plano Anual de Trabalho – PAT. O Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA se reúne a cada bimestre de acordo com o seu regimento e tem por objetivo a gestão dos recursos financeiros depositados no FNDCT e a aprovação dos credenciamentos dos institutos de pesquisa ou entidades que destinem os seus investimentos para a execução das atividades em P&D. O Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA se reúne a cada bimestre de acordo com o seu regimento e tem por objetivo a gestão dos recursos financeiros depositados no FNDCT e a aprovação dos credenciamentos dos institutos de pesquisa ou entidades que destinem os seus investimentos para a execução das atividades em P&D. O Grupo de Trabalho de Análise de Projetos de Desenvolvimento - GTAPDER se reúne a cada quadrimestre e tem por objetivo a convalidação dos enquadramentos dos projetos apresentados pelos governos e pelas prefeituras dos municípios da área de atuação da SUFRAMA, além do município de Macapá e Santana no Estado do Amapá. O Prêmio Cunhantã é concedido anualmente por ocasião da comemoração do aniversário (27/02/1967) de fundação da SUFRAMA e é destinado às empresas e servidores/colaboradores da SUFRAMA que mais se destacaram no ano anterior. Para todas as reuniões e eventos são elaboradas memórias, atas e registros das referidas reuniões da premiação.



**Resultado:** a ação alcançou 76,6% de realização das metas. No exercício de 2010 foi realizada 01 (uma) reunião ordinária e 01 (uma) reunião extraordinária do Comitê de Planejamento da SUFRAMA - COPLAN. A CGCAS elaborou as memórias das reuniões mencionadas. O Grupo de Trabalho de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional - GTAPDER realizou no exercício de 2010, uma (01) reunião ordinária, onde foram convalidados os enquadramentos dos projetos de desenvolvimento regional apresentados pelos governos e pelas prefeituras dos municípios da área de atuação da SUFRAMA. A reunião não foi presencial, a Coordenação da CGCAS disponibilizou as planilhas através de e-mail aos membros do Grupo e acompanhou seus posicionamentos e posteriormente elaborou a ata da referida reunião cumprindo parcialmente a meta estabelecida. O Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA realizou no exercício 2010, sete (07) reuniões sendo cinco (05) ordinárias e duas (02) extraordinárias. A CGCAS elaborou as memórias das sete (07) reuniões conforme planejado. As reuniões tiveram por objetivo a gestão dos recursos financeiros depositados no FNDCT e a aprovação dos credenciamentos dos institutos de pesquisa ou entidades que destinaram os seus investimentos para atividades de P&D. No dia do aniversário de 43 anos da SUFRAMA, após Reunião Comemorativa realizada por ocasião da data, foi realizada a entrega do VII Prêmio Cunhantã para as empresas e os membros da Família SUFRAMA que mais se destacaram no ano de 2009.

### **Ação 3.3.6. - ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo defender os interesses da autarquia no que concerne ao cumprimento do pagamento das Taxas de Serviço Administrativo, reintegração de posse de terras nas áreas do Distrito Industrial e o efetivo cumprimento do objeto de contratos e convênios que contribuem para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental. Ainda, elaborar consultas, pareceres, prestar assessoria e consultoria jurídica e, finalmente, representar judicialmente e extrajudicialmente, a Suframa.

**Resultado:** a ação alcançou 100% de realização de suas metas com as seguintes atividades: a Suframa acompanhou o ajuizamento de 28 (vinte e oito) ações relativas ao preço público e TSA feitas pelas empresas. No exercício de 2010 foram realizadas 74 inscrições em dívida ativa, com



ajuizamento de 111 execuções fiscais. Ocorreram, ainda, 168 notificações administrativas e 94 publicações para chamamento de empresas com endereço desconhecido. Destaca-se que 30 parcelamentos foram realizados no período, além de 05 reparcelamentos. Os servidores da SUFRAMA ajuizaram, de forma individual ou coletiva, 80 (oitenta) ações em desfavor da Autarquia.

### **Ação 3.3.11. – PROMOVER, COORDENAR E ACOMPANHAR AS REUNIÕES DO CAS**

**Objetivo:** a ação objetiva a realização conforme agenda estabelecida de seis (06) reuniões do Conselho de Administração da Suframa-CAS, duas a cada bimestre, de acordo com seu Regimento. Nas reuniões são apresentados, discutidos e aprovados, ou não, as propostas encaminhadas para o Conselho. As reuniões são realizadas cada vez num estado da Amazônia Ocidental (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e no Amapá.

**Resultado:** no exercício de 2010 foram realizadas seis (06) reuniões do Conselho de Administração da SUFRAMA-CAS, conforme seu Regimento Interno que prevê uma reunião a cada bimestre. As reuniões foram todas realizadas na sede da Suframa, em Manaus, devido ao contingenciamento de recursos da Suframa pelo Governo Federal, e por ser relevante o custo de deslocamento dos servidores/colaboradores da autarquia, aluguel de equipamentos e demais itens necessários para a realização das reuniões. No exercício de 2010 foram aprovados 256 projetos entre diversificação, ampliação, atualização, implantação e serviços, que tinham como objetivo usufruir os incentivos fiscais previstos na legislação da Zona Franca de Manaus, um acréscimo em relação a 2009 quando foram aprovados 223 projetos. Esse número maior de projetos é um reflexo da reação da crise econômica internacional. Porém, mais importante que um elevado número de projetos aprovados é que estes projetos aprovados em 2010 estão de fato sendo implantados. A cada reunião foi enviado comunicado às unidades administrativas da SUFRAMA através de memorando sobre o prazo limite para o envio de matérias que compuseram a pauta cumprindo assim a meta estabelecida. A CGCAS recebeu as matérias que foram numeradas por ordem crescente e elaborou a pauta, sintetizando as ementas, condensando os assuntos e as justificativas. A pauta foi composta por comunicações, proposições e projetos. A pauta completa foi encaminhada por meio eletrônico para a página do CAS na internet para análise pelos membros do colegiado, que possuem acesso mediante cadastro prévio. Após a assinatura da pauta ela foi



disponibilizada (síntese) na página da SUFRAMA ([www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)). Os membros do Conselho foram convocados com dez (10) dias de antecedência, por via impressa e eletrônica através de fax, telefone e e-mail. A CGCAS manteve atualizado o sítio do CAS na internet para acesso restrito dos conselheiros. Após a reunião foram publicadas no Diário Oficial da União as deliberações do Conselho e foi elaborada a ata da referida reunião, a partir da reprodução do conteúdo dos arquivos gravados, sendo a transcrição feita na íntegra. A ação alcançou 100% do índice de realização de suas metas.

### **Ação 3.3.12. - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS**

**Objetivo:** a ação tem como objetivo acompanhar os empreendimentos agropecuários e agroindustriais instalados no Distrito Agropecuário e área de expansão do Distrito Industrial, com vista à avaliação anual dos indicadores sócio-econômicos de desenvolvimento regional; regularizar as áreas prometidas em venda no Distrito Agropecuário, na proporção das ocupações observadas e do interesse da Suframa em ocupar, retomar e reintegrar aquelas que não dispõem de empreendimento compatível com a posterior alienação das áreas de livre comércio para implantação de novos projetos de interesse da região; regularizar, em nome dos ocupantes que desenvolvem as atividades produtivas, as terras invadidas na área de expansão do Distrito Industrial, viabilizando a consolidação da atividade agropecuária instalada.

**Resultado:** a ação alcançou 100% do índice de realização de suas metas. No exercício foram efetuadas 429 (quatrocentos e vinte e nove) acompanhamentos e fiscalizações identificando mão-de-obra equivalente a 858 (oitocentos e cinquenta e oito) trabalhadores. Observou-se que alguns projetos encontram-se paralisados, outros em início de implantação, outros no início da produção e outros com produção já estabilizada. O Distrito possui produção diversificada de fruticultura (coco, cupuaçu, citrus, banana, etc.), pequenos animais e cultura alimentar (mandioca e macaxeira), avicultura, beneficiamento de madeira e frutas regionais. No período de janeiro a dezembro foram realizadas 153 avaliações sócio-econômicas superando assim, o quantitativo previsto.



**PROGRAMA: GESTÃO INSTITUCIONAL**  
**SUBPROGRAMA: DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES À SOCIEDADE**

Para o subprograma Difusão de Informações à Sociedade a autarquia divulga as oportunidades de investimentos na sua área de atuação promovendo a imagem da Suframa como agência de permanente indução do desenvolvimento sustentável prestando contas à sociedade sobre suas ações e assim, contribuindo para a formação da opinião pública a respeito dos benefícios do Modelo Zona Franca de Manaus como uma alternativa viável para a região amazônica.

**Ação 3.4.1. - PLANEJAR E EXECUTAR A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA SUFRAMA**

**Objetivo:** esta ação tem o objetivo de facilitar o acesso da imprensa e divulgar as informações relacionadas à Suframa, ao Polo Industrial de Manaus e ao Modelo Zona Franca de Manaus.

**Resultado:** a ação alcançou 87,25% de realização com as seguintes atividades: a) divulgação dos textos jornalísticos no site da Suframa, à assessoria de comunicação do Ministério do Desenvolvimento (MDIC) e à imprensa de modo geral (jornais impressos, emissoras de rádio e TV e sites de jornalismo na internet), abrangendo os veículos locais, regionais, nacionais e internacionais. As entrevistas individuais de interesse da Suframa somaram um total de 266 atendimentos incluindo 134 demandas de veículos locais, 127 de veículos de circulação nacional e 05 de circulação internacional. Os atendimentos abordaram 563 assuntos, sendo 305 demandados pela imprensa de âmbito local, 203 pela imprensa nacional e 05 pela imprensa internacional. Do total de solicitações, 07 deixaram de ser atendidas por incompatibilidade de agenda. Entre os diversos assuntos abordados, destacaram-se: indicadores econômicos do PIM; produção dos principais segmentos do PIM; Centro de Biotecnologia da Amazônia; Ciência, Tecnologia e Inovação; convênios e aplicação dos recursos da SUFRAMA; incêndio e destinação no prédio do Cecomiz; estudo de aproveitamento dos resíduos sólidos no Distrito Industrial de Manaus; projetos aprovados nas reuniões do Conselho de Administração da SUFRAMA; Processo Produtivo Básico (PPB). As coletivas de imprensa realizadas referiram-se



aos seguintes assuntos: seminário “Os incentivos fiscais no regime tributário da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio (ALC’s)”;

aniversário de 43 anos da Suframa, Prêmio Cunhantã, 243, 244, 245, 246 e 247 Reuniões do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS); 2 Workshops e 1 seminário sobre o 'Estudo para o desenvolvimento de uma solução integrada relativa à gestão de resíduos do Polo Industrial de Manaus'; e 01 coletiva de balanço dos resultados do ano de 2010. A produção do clipping reuniu matérias publicadas na imprensa relacionadas À Suframa, à ZFM e ao PIM. Das 588 edições produzidas no período, foram selecionadas 3.763 matérias publicadas em veículos locais, sendo 3.557 de interesse (neutras), 239 positivas e 04 matérias negativas. Dos 268 clippings produzidos, de âmbito nacional e internacional, constam 2.378 matérias de interesse, 95 positivas e nenhuma matéria negativa. O informativo SUFRAMA HOJE teve tiragem de 10 mil exemplares distribuídos para o mailing geral da Suframa, incluindo autoridades, empresas e veículos de comunicação local, nacional, internacional, eventos internos e externos e uma versão eletrônica disponível no site da Suframa.

#### **Ação 3.4.4. - PLANEJAR E EXECUTAR EVENTOS DE INTERESSE DA SUFRAMA E OUTRAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO**

**Objetivo:** esta tem como objetivo apoiar, planejar e executar atividades relativas ao cerimonial e a organização de eventos promovidos pela Suframa ou por instituições parceiras, viabilizando o contato da autarquia com diversos segmentos.

**Resultado:** o resultado do índice de realização de suas metas foi de 89,5%. Em 2010 a autarquia organizou o cerimonial de 47 eventos como: entrega do Prêmio Cunhantã 2010; ato ecumênico em comemoração ao aniversário da Suframa; ato ecumênico em comemoração à Páscoa; workshop de Incentivos Fiscais (I e II); seminário MINAPIM – Ano Brasil-Alemanha de Ciência e Tecnologia; curso de cerimonial para funcionários da Suframa; workshop e seminário da JICA; III Feira Cultural da Suframa; semana da saúde; festa de confraternização de final de ano da Suframa; semana da saúde; festa de confraternização dos prestadores de serviço; confraternização com a imprensa; confraternização do gabinete da Superintendência; reuniões ordinárias, reuniões do Planejamento Estratégico; reuniões extraordinárias do CAPDA, etc. Durante o exercício a Suframa cedeu e apoio a realização, no seu auditório, de 54 eventos



conforme a seguir: : 1) 4º Encontro Nacional dos Advogados (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos - CNTM); 2) Encontro dos Venezuelanos - ABDI; 3) IX Seminário de Transportes Aéreos - SITRAER (UFAM); 4) Seminário "Oportunidades de Investimentos em Infraestrutura Fluvial no Peru; 5) Seminário Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - CEBRI; 6) Missão Técnica Governamental Peruana a Manaus - Ceticos Paita do Ministério de Comércio Exterior e Turismo - MINCETUR; 7) Evento Projeto Abita Itália; 8) Evento da Receita Federal de Brasília: Operador Econômico Autorizado - OEA; 9) Evento do Grupo de Mercado Comum - GMC; 10) Seminário Manaus Hong Kong Trade Development Council - HKTDC; 11) 2º Workshop do Governo Federal - Ministério da Educação: Programa um Computador por Aluno - UCA; 12) Evento do Eixo Amazônia - ORINOCO: Brasil - Venezuela; 13) Seminário sobre o Modelo de Hierarquização de Investimentos em Infraestrutura de Transportes no AM; 14) Seminário Estadual de Turismo - COPA 2014; 15) Workshop sobre Metrologia Legal e Auditório Científica, Direcionada as Empresas do Pólo Industrial de Manaus; 16) Fórum Amazonense de Mudanças Auditório Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia (FAMC). 17) Comitativa Italiana (Mise Ucina) 18) Workshop Supra em Piscicultura do Amazonas (JL Frios); 19) Encontro de Gestores Públicos Municipais e Produtores Rurais (MDA); 20) Fórum da Tecnologia da Informação Amazônia Digital (SECT); 21) Senso Demográfico (IBGE); 22) Encontro com o Ministro do Trabalho Carlos Lupi (CIEAM); 23) Comitativa do Irã; 24) Workshop sobre Metodologias Legais e Científicas direcionadas às empresas do PIM (Toledo Brasil); 25) Apresentação da Suporte Logística (Sr. Roberto Burti); 26) Comitê Gestor (Amazon SAT); 27) 4ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Geodiversidade (SDS); 28) Lançamento do Prêmio Qualidade Amazonas 2010 (FIEM); 29 a 33) 5 Formaturas do CESF/FUCAPI; 34) Encontro de Comércio Exterior em Manaus ? ENCOMEX; 35) MBA de Gestão Avançada de Talentos com a ABRH (ABRH/FUCAPI); 36) Workshop de Produção de Tambaqui (EMBRAPA); 37 a 41) 5 Reuniões do CT-PIM; 42) Road Show Linha Azul (Consórcio Linha Azul); 43 e 44) 2 Reuniões da ASFRAMA; 45) Reunião do SINDFRAMA; 46) Delegação Chinesa; 47) 11ª Mostra de Gestão e Melhorias para Qualidade (FIEAM); 48) Leilão Pessoa Jurídica (RFB); 49) Exposição às Indústrias da Região sobre software de gestão para entrega de produtos EPI (LCS Informática); 50 e 51) 2 reuniões da SUDAM; 52) Projeto Pesquisa sobre Cadeias Produtivas (PIATAM); 53) Treinamento do Programa CLASLite (IDESAM; 54) III Conferência de Geodiversidade do AM (SDS)



### **Ação 3.4.7. - DIVULGAÇÃO DO MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA**

**Objetivo:** a ação objetiva contribuir para a informação e conscientização dos alunos das instituições de ensino e pesquisa sobre a importância do Modelo Zona Franca de Manaus para a região, nos aspectos: econômico, social, ambiental e tecnológico.

**Resultado:** a ação alcançou 100% do índice de realização de suas metas encerrando o ciclo de palestras do ano de 2010 com sucesso, cumprindo todo o cronograma planejado comparecendo a 20 instituições de ensino e pesquisa, atingindo um público de 2.200 pessoas. Considerando a importância do segmento estudantil, especificamente o do ensino médio, como potencial agente econômico futuro do modelo ZFM, a SUFRAMA, por meio da implementação desta ação, vem contribuindo para seu maior esclarecimento divulgando as atividades da autarquia e a importância do modelo ZFM para a Amazônia Ocidental. O saldo positivo, de suma importância, no ano de 2010 foi o Ofício recebido da Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas - SEDUC, comunicando o acatamento à reformulação da Proposta Curricular do Ensino Médio nas disciplinas de História e Geografia, sugerida pela Suframa, cujas ementas e conteúdos programáticos foram elaborados por equipe técnica da SUFRAMA e enviada a esta Secretaria, inserindo desta forma e definitivamente, o tema Modelo Zona Franca de Manaus nas Escolas Estaduais do Estado do Amazonas. Vale ressaltar que vem sendo bastante perceptível o aumento da presença, assim como, do entusiasmo, tanto dos diretores/professores das escolas quanto dos alunos, pelo tema Zona Franca de Manaus e o entendimento de sua importância para o desenvolvimento econômico de toda área de atuação da Suframa, isto é, Amazônia Ocidental, Macapá/Santana no Amapá.



**PROGRAMA: GESTÃO INSTITUCIONAL**  
**SUBPROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS**

O subprograma Desenvolvimento de Recursos Logísticos está respaldado na política de desenvolvimento institucional e na busca permanente do aprimoramento organizacional, contemplado no Plano Estratégico da autarquia.

**Ação 3.5.1. - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES**

**Objetivo:** a ação objetiva o provimento da infraestrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.

**Resultado:** a ação atingiu 72,2% do índice de realização de suas metas. Durante o exercício elaborou (total e/ou parcial) o projeto básico de manutenção predial das unidades da sede da autarquia, do auditório e das descentralizadas.



### 5.3. Evolução dos Indicadores do Programa

Os quadros abaixo demonstram a evolução dos indicadores do programa no período de 2002 a 2010, relacionados com a participação das despesas administrativas, ou seja, a máquina administrativa (corresponde no orçamento ao Programa Apoio Administrativo).

#### Taxa de Participação da Máquina Administrativa

Fórmula	Evolução do Indicador (%)								
	Dez/2002	Dez/2003	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2006	Dez/2007	Dez/2008	Dez/2009	Dez/2010
$\frac{\text{Valor dos gastos com a Máquina Administrativa no ano} \times 100}{\text{Valor do orçamento executado no ano}}$	45,7	51,63	47,08	23,31	37,32	23,64	46,69	47,49	52,14

O índice de eficiência da máquina administrativa de 52,14% apurado em 2010, comparativamente ao índice de 47,49%, apurado em 2009 observa-se que houve um aumento de 9,79 % na taxa de participação da máquina administrativa.

#### Orçamento Executado X Custo da Máquina Administrativa

Ano	Valor do Orçamento Executado (R\$ 1,00)	Custo da Máquina Administrativa (R\$ 1,00)	Participação da Máquina Administrativa (%)
2002	109.457.388,88	50.027.363,23	45,70
2003	106.765.368,35	55.127.417,55	51,63
2004	147.076.598,30	69.252.053,11	47,08
2005	147.689.546,01	34.430.709,28	23,31
2006	157.330.889,01	58.725.224,49	37,32
2007	306.042.964,39	72.349.502,72	23,64
2008	180.605.009,76	84.330.793,11	46,69
2009	219.865.819,23	104.433.382,24	47,49
2010	205.452.687,85	107.129.466,14	52,14

O indicador abaixo foi criado para demonstrar a parcela da receita arrecadada pela autarquia que é retida pelo governo federal em função da política de contingenciamento. Sendo



assim, o valor contingenciado pelo governo federal foi de R\$ 118 milhões representando 47,79% da receita total arrecadada.

Taxa de Retenção da Receita				
Índice de Referência (dez/2008)	Meta prevista para 2009	Realizado em 2010	Meta para 2011	Fórmula
28,54	85,35%	47,79%	-	$\frac{205.452.687,85}{393.537.626,87} \times 100$



## 6. Quadro Analítico de Realização Física de Resultado

A seguir o Quadro Analítico consolidado dos resultados alcançados pelo conjunto de ações constituintes do PAT/2010, proporcionando uma visão geral do nível de execução do plano como um todo.

Programa/Subprograma	Total de Ações (A+E)	Total de Ações (A=B+C+D)	Status das Ações							Índice de Sucesso (%)				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	Ações Realizadas Parcialmente				Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total Realizado
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)					
<b>Pólo Industrial de Manaus (PIM)</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	<b>73,97</b>
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	11	06	0	0	06	05	01	0	04	0	0	06	45,0	<b>87,05</b>
2. Inserção Internacional	10	08	0	0	08	02	0	0	02	0	0	08	20,0	<b>99,00</b>
3. Atração de Investimentos	05	0	0	0	0	05	01	01	03	0	0	0	100,0	<b>61,63</b>
4. Apoio à Logística	02	0	0	0	0	02	0	02	0	0	0	0	100,0	<b>48,20</b>
<b>Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental</b>	<b>18</b>	<b>06</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>12</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>07</b>	<b>11,1</b>	<b>5,5</b>	<b>16,6</b>	<b>66,6</b>	<b>69,56</b>
1. Desenvolvimento Sustentável	03	01	00	00	01	02	00	00	03	00	00	33,3	66,6	<b>85,77</b>
2. Atração de Investimentos	09	04	02	01	01	05	01	01	04	22,2	11,1	11,1	55,5	<b>66,55</b>
3. Apoio à Logística	04	04	00	00	00	04	02	00	02	00	00	00	100,0	<b>45,91</b>
4. Inserção Internacional	02	02	00	00	01	01	00	00	02	00	00	50,0	50,0	<b>80,00</b>
<b>Gestão Institucional</b>	<b>57</b>	<b>35</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>01</b>	<b>08</b>	<b>14</b>	<b>7,0</b>	<b>8,7</b>	<b>45,6</b>	<b>38,5</b>	<b>80,90</b>
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	09	09	00	00	09	00	00	00	00	00	00	100,0	00	<b>100,0</b>
2. Fomento à Modernização Administrativa	14	10	03	00	07	04	00	03	02	21,4	00	50,0	28,5	<b>88,42</b>
3. Acompanhamento da Gestão	26	15	01	05	09	11	01	03	07	3,8	19,2	34,6	42,3	<b>66,17</b>
4. Difusão de Informação à Sociedade	07	01	00	00	01	06	00	02	04	00	00	14,2	85,7	<b>77,72</b>
5. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	01	00	00	00	00	01	00	00	01	00	00	00	100,0	<b>72,20</b>
<b>Índice Médio de Realização do PAT/2010</b>														<b>74,10</b>



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do PAT, em nível tático-operacional é o detalhamento das ações do PPA no seu grau máximo de desmembramento e, analisando-o sob esse aspecto, diz-se que as ações inscritas no PPA são na verdade, macro-ações cujas metas físicas e financeiras estão representadas no plano anual por ações menores que são executadas no dia-a-dia da instituição por meio das diversas atividades desenvolvidas ao longo de cada exercício.

Outra característica das ações que integram o Plano Anual de Trabalho da Suframa diz respeito ao fato dele abrigar grande número de ações que são rotinas, atividades. Essa particularidade é resultado de mais de uma década de exercício da cultura de planejamento institucional, pactuada no âmbito do seu Comitê de Planejamento - COPLAN, ou seja, a unidade de planejamento ou unidade administrativa que deseje dar destaque às suas rotinas, processos ou atividades consideradas importante, poderá inscrevê-los no Plano Anual de Trabalho na forma de ação. Tal prática apresenta aspectos positivos e negativos a serem considerados. Negativos porque corre-se o risco de tornar o PAT um documento muito pesado, trabalhoso e aparentemente difuso e de difícil compreensão, embora as ações sejam organizadas em programas e subprogramas levando em conta as áreas estratégicas de atuação priorizadas pela Autarquia. Positivo, se entendermos que é a oportunidade para que as unidades administrativas dêem destaque às suas atividades ao longo do exercício e ao mesmo tempo registrem, também, as dificuldades enfrentadas na realização das suas ações. Para a unidade de auditoria interna é desejável que as unidades administrativas tenham suas rotinas ou processos mais importantes explicitados no Plano Anual de Trabalho na forma de ação. Sob o ponto de vista da instituição essa prática é extremamente positiva porque o exercício continuado de tentar planejar, executar e avaliar suas ações, além de reforçar a cultura do planejamento torna a sua gestão mais transparente.

Portanto, o índice médio de realização de 74,10% de execução física alcançado pelo conjunto de ações do PAT/2010, representa o esforço efetivo que a Suframa vem empreendendo nos últimos anos visando consolidar o Polo Industrial local, assim como, contribuir efetivamente



para o processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, em parceria com os estados e municípios, mediante implantação e ampliação da infraestrutura econômica necessária.

É, sob essa perspectiva, que devem ser vistas e avaliadas o conjunto de ações integrantes do Plano Anual de Trabalho, cujos resultados e desdobramentos espera-se, venham contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da autarquia e o cumprimento de sua missão. Fazem parte deste conjunto de ações os projetos estruturantes como o **Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA**, hoje em fase final de implementação, cujo projeto é um marco no processo de conversão do modelo de desenvolvimento implantado, possibilitando alternativas econômicas viáveis para o uso sustentável dos recursos naturais, da região; o **Centro de Tecnologia do Polo Industrial de Manaus CT-PIM**, que deu seus primeiros passos no ano de 2006 e que hoje busca se estabelecer como projeto estruturante cujos desdobramentos, mais que um desafio, constitui uma oportunidade para consolidar em definitivo o parque industrial local, tornando-o sustentável em bases tecnológicas adequadas à realidade amazônica; a **ação Promoção Comercial** que tem seu ponto máximo na realização da **Feira Internacional da Amazônia – FIAM**, e que vem se consolidando como instrumento fundamental na divulgação dos produtos regionais e na atração de investidores para a região. Alguns dos resultados dessas ações somente serão percebidos a médio e longo prazo, ou melhor, após a maturação de outros projetos daí derivados. Entretanto, os resultados alcançados já permitem vislumbrar um cenário de sucesso para a região, na forma de mais empregos, melhor distribuição de renda e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida para a população local.

Vale ressaltar, finalmente, que no monitoramento do Plano Anual de Trabalho – PAT, do PPA e do próprio Sistema de Planejamento Institucional tem havido grande esforço da Autarquia no sentido de incorporar a essa função novas ferramentas como o BSC - Balanced Scorecard/Mapas Estratégicos, assim como, a implantação de uma unidade específica de gestão estratégica com elementos indispensáveis ao aprimoramento da gestão.